Anno V

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Julho de 1915

N. 1.292

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,4; minima 18,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$400. Cambio 12 7|8 a 12 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O 2º Congresso Juridico Brasileiro

O QUE VAE SER O TENTAMEN

O Instituto dos Advogados Mineiros, por delegação do Instituto dos Advogados Brasileiros, está promovendo a organisação do 2º Congresso Juridico Brasileiro, que se deverá reunir em Bello Horizonte. O tentamen vae em bom caminho nas camadas juridicas do paiz, encontrando adhesões enthusiasticas nos outros Estados, que terão de nomear os seus delegados. Sobre o assumpto procurámos ouvir o Sr. Dr. Justo de Moraes, 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, com quem entretivemos a seguinte palestra, dizendo-nos S. Ex. á nossa primeira pergunta:

Dr. Justo de Moraes

— Quando se reuniu em 1908, nesta capital, o 1º Congresso Juridico, procurou-se dar um caracter systematico ás reuniões, que se deveriam renovar triennalmente. O objectivo dos congressos juridicos é duplo: um politico e outro de aperfeiçoamento, e com este o da nacionalisação do nosso direito. Para a reunião desses congressos é evidente que se devia escolher de preferencia os centros de maior cultura no paiz. Assim, por occasião do encerramento do 1º Congresso, ficou deliberado que o 2º seria em São Paulo. Os trabalhos preliminares foram immediatamente encetados. A reunião marcada para 1911. Redigiram-se circulares, formularam-se questionarios e tudo caminhava promissoramente, quando em fins de 1910, com o advento da malfadada presidencia Hermes, entrou o paiz em um periodo que já foi com propriedade chamado de «desordem organisada». A inquietação dos espiritos, a insegurança de tudo, o desrespeito ostentado pelas cousas do direito e, especialmente, a ameaça de intervenção armada no Estado de São Paulo não permitiram o seguimento dos trabalhos.

Não havia, como vê, momento menos propicio...

E foi em vista disso que o Instituto da Ordem dos Advogados resolveu, com annuencia franca dos organisadores do Congresso em São Paulo, transferil-o para aqui, onde, entretanto, não póde ter logar, pelos mesmos motivos que impediram a sua realisação em São Paulo, aggravados com a crise politica e economica a que o governo passado arrastou a Nação no seu ultimo decennio e que mais affligiu esta capital.

— Mas, removidos como estão, agora, esses obstaculos, por que foi escolhida a cidade de Bello Horizonte?

— Os motivos que obstaram a reunião do Congresso já desappareceram, mas, ha toda a conveniencia em fazel-o alhures. Para attender ao alvo politico dessas assembléas, é necessario descentralisal-as. E assim sendo, foi assás legitima a escolha de Bello Horizonte, onde tambem ha uma Escola de Direito, porque nessa cidade é que está a séde do recem fundado Instituto dos Advogados Mineiros. Ora, o Instituto dos Advogados Brasileiros preoccupa-se agora mui seriamente com a necessidade da creação da Ordem dos Advogados e é bem de ver que toda e qualquer collaboração nesse sentido deve ser approveitada e estimulada. Possa, todavia, o facto escapar a um olhar descuidoso, é irrecusavel que a creação de um Instituto de Advogados, nos moldes do Instituto dos Advogados Brasileiros, como o é o Instituto Mineiro, constitue uma valiosa contribuição para a effectividade da Ordem dos Advogados.

— O Congresso tratará, então, da necessidade da creação da Ordem dos Advogados?

— Este assumpto será resolvido pela commissão central nomeada pelo Instituto Mineiro. Creio, entretanto, que no questionario da secção de Direito Publico e Constitucional bem caberia uma these sobre a constitucionalidade da organisação da Ordem, pois os poucos profissionaes que a ella se oppoem procuram estribar sua impugnação em argumentos de origem constitucional.

— Voltando, pois, ao assumpto principal da palestra: a organisação do Congresso ficará affecta ao Instituto dos Advogados Mineiros?

— Por proposta do Dr. Theodoro Magalhães, o Instituto daqui convidou o Instituto Mineiro a tomar a si a realisação do alevantado emprehendimento. A escolha não podia ter sido melhor; além dos motivos que de começo ennunciei, cumpre ainda ajuntar o de que o actual presidente do Instituto Mineiro e o seu fundador, o Dr. Mendes Pimentel, uma brilhante e culta intelligencia, e que, a essas qualidades allia ainda, o que constitue excepção no nosso meio, um invejavel espirito e capacidade de acção. Tenho, por isso, a maior confiança no lustre com que será levado a effeito o Segundo Congresso.

— E a commissão central de que falou já está organisada?

— Sim. Ella se compõe, segundo resolveu por acclamação o Instituto Mineiro, dos Drs. Inglez de Souza, Pedro Lessa, Clovis Bevilaqua, Edmundo Lins e Mendes Pimentel, que será tambem o secretario do Congresso. São todos nomes consagrados...

— Além do auxilio desses excellentes elementos, contam ainda com o apoio governamental?

— E' de esperar. A idéa, pelo interesse nacional que tem, deve suscitar a boa vontade dos dirigentes. O governo de Minas já manifestou, mesmo, o seu franco applauso e o governo federal, sem duvida, não recusará sua prestigiosa cooperação. Demais, é conveniente advertir, pelas proprias «bases» dos congressos, são seus membros, por delegação, não só o presidente da Republica, como os governadores dos Estados.

— E quando se reunirá o Congresso?

Supponho que, o mais tardar, no primeiro semestre de 1917.

A dispensa em massa de operarios da Imprensa

Palavras do ministro da Fazenda e do director da Imprensa

O Sr. Castello Branco, director da I. N.

Desde hontem que se acha reunida em sessão permanente a Associação Typographica dos Operarios da Imprensa Nacional, á rua Senhor dos Passos n. 91, afim de ser tomada uma deliberação sobre os operarios dispensados da Imprensa Nacional.

A reunião havida naquella associação tratou do seguinte: nomear commissões para se entenderem com os Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, com a Camara dos Deputados e com os jornaes diarios.

Tratou-se tambem de elaborar uma grande representação ao director da Imprensa Nacional, afim de mostrar que o córte que foi feito, allegando-se como causa o orçamento, não tem razão de ser, porquanto pela lista de mortos, doentes e demittidos disciplinarmente, não se faz sentir na verba, que em vez de diminuir augmenta. Foram tambem lidos em sessão varios officios das classes annexas que adheriram á causa e trataram de fazer uma representação ao Sr. ministro da Fazenda, mostrando que esse caso que agora surge na Imprensa Nacional não é sinão o movimento de um syndicato que pretende serviços do governo.

Um grupo de demittidos que estiveram pela manhã em nossa redacção

A commissão que esteve hoje com o Sr. ministro da Fazenda foi muito bem recebida e conseguiu de S. Ex. a promessa de receber e estudar qualquer proposta, de modo a serem conciliados os interesses geraes, tudo dentro da lei orçamentaria. Essa proposta deve ser entregue a S. Ex. até ás 20 horas de hoje ou até amanhã ás 9 horas.

Haverá hoje ás 20 horas, na séde da Associação Typographica, reunião da assembléa, afim de ser tomado em consideração o resultado das commissões.

A's 12 horas esteve em nossa redacção a commissão de operarios dispensados hontem da Imprensa Nacional encarregada de procurar a imprensa para pedir-lhe o seu apoio.

A commissão, que é composta de dez operarios, pediu-nos não abandonarmos a defesa dos operarios dispensados, muitos dos quaes, disseram-nos, vão ficar em verdadeira miseria.

— A Imprensa Nacional, disse-nos um dos membros da commissão, terá forçosamente de admittir novos empregados. Avalie que nas officinas existiam cinco mecanicos, que foram todos dispensados; na secção de electricidade só continuou um velho empregado, que pela sua avançada edade não poderá arcar com os serviços. Como, pois, se arranjar sem admittir outros operarios?

— O criterio adoptado pelo director, disse-nos outro membro da commissão, foi detestavel. Imagine o senhor que eu e um outro irmão, que ali trabalhavamos e com cujos salarios sustentavamos nossa numerosa familia, fomos ambos dispensados. Não seria mais justo, mais humano, que um só de nós fosse dispensado?

COMO SE JUSTIFICA O DIRECTOR DA IMPRENSA

A respeito fomos ouvir o director da Imprensa Nacional Dr. Castello Branco. S. S. nos attendeu promptamente e assim falou:

— O orçamento vigente determina a importancia de 112:000$ mensaes para pagamento do pessoal da Imprensa Nacional. As folhas de pagamento, no entanto, attingiam sempre a importancia de duzentos e poucos contos. O governo tem recommendado economias e o Sr. ministro da Fazenda, como muito bem disse a A NOITE, de hontem, ordenou que as repartições subordinadas ao seu ministerio cumprissem á risca a lei do orçamento em vigor. Deante disto, resolvi dispensar 40 por cento do pessoal.

— Mas, doutor, affirmam que houve injustiças...

— Como injustiças? O artigo 124 do nosso regulamento diz que, sendo necessario, a directoria póde dispensar pessoal, attendendo á antiguidade e ao merecimento. Só no quadro de auxiliares de escripta houve duas preterições e isto mesmo em attenção ao preparo technico dos auxiliares que ficaram. O quadro era de 26 auxiliares e eu o reduzi a 15. Para provar a minha justiça, basta dizer que demitti dous sobrinhos do Sr. Pinheiro Machado, sendo um delles um dos preteridos.

Nos outros quadros cumpri a lei do orçamento, que determina que não sejam dispensados empregados publicos com dez annos de bons serviços. Os operarios da Imprensa não são empregados publicos e apezar disso eu só demitti aquelles que foram nomeados de 1907 para cá. Todos os do anno de 1906 ficaram.

Obedecendo a este criterio, demitti hontem na officina de lithographia 17 operarios dos mais modernos; na de gravura 8, e na de composição 78. Nas officinas accessorias demitti: na de encadernação e brochura 65 senhoras, e na de composição 29 senhoras.

Hoje devo demittir, ao mesmo criterio, 100 operarios das outras officinas.

— E no "Diario Official"?

— O "Diario Official" é um jornal que não póde deixar de sair e sendo uma repartição differente da I. N., tenho que levar em conta os lucros que dá ao governo, emquanto a Imprensa só produz "deficits", e grandes.

Do "Diario" não dispensarei ninguem. Demais, concluiu o Sr. Castello Branco, a Imprensa propriamente dita foi creada para fazer os trabalhos do governo. Os ministerios, alguns já têm officinas proprias e outros mandam fazer serviços nos particulares. E eu passo agora a não acceitar encommendas de concorrencia ao mercado. A Imprensa, com o seu pessoal reduzido, só trabalhará para as repartições publicas que lhe fizerem encommendas.

As economias na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Na ultima reunião ministerial, ficaram assentadas definitivamente as reducções que deverão ser feitas nas differentes pastas, de accordo com as propostas apresentadas pelos respectivos titulares, para o orçamento de 1916.

Assim as economias realisadas no orçamento da Agricultura, sobem a cinco milhões de pesos, comparadas com as despesas do orçamento de 1914; as das Obras Publicas, a oito milhões; da Instrucção Publicas, a sete milhões; e as das Relações Exteriores a oito milhões.

CODIGO DE CONTABILIDADE

O Sr. Manoel Villaboim, que havia sido nomeado para a commissão especial de Codigo de Contabilidade da Camara dos Deputados, não acceitou o logar que lhe foi designado.

OS DOMINGOS NO RIO

Diz-se que o domingo de Londres é insipido. E' verdade. Mas não tanto como o do Rio de Janeiro. Lá, quem não quer ficar em casa a ler a Biblia ou a fumar seu cachimbo ao canto do fogão póde tomar o trem e ir fazer um passeio aos bellos sitios das margens do Tamisa ou ás florestas visinhas. E não é preciso ser millionario para se dar esse prazer.

No Rio não acontece o mesmo. Para realisar um passeio a uma das ilhas da bahia é preciso ser empreiteiro ou fornecedor do governo — e não ter sido pago em sabinas. Para ir com a familia fazer um pic-nic na Tijuca, na floresta ou nas furnas, é necessario ser pelo menos á Caixa de Conversão — antes das sangrias do Banco do Brasil. Em qualquer passeio de automovel se gasta um fortuna, ou duas, além do risco de voltar para casa em estado fragmentario.

Estas considerações eu as fazia no ultimo domingo a bocejar, na varanda, estirado em uma cadeira de vime. Passavam dous caixeiros de seccos e molhados a brincar de socos de verdade e valentes pontapés. Divertido, mas pouco. Passou o açougueiro, exhibindo um terno de flanella branca, botas de polimento, bengala de junco, gravata vermelha, chapéo de palha, a mecha de cabellos na testa, um ar de prosperidade. E verifiquei o alcance das cem grammas roubadas methodicamente em cada kilo de carne. Afinal, um senhor respeitavel, ao tomar o bonde que começava a se mover, perdeu o estribo e rolou duas vezes na poeira antes de estatelar-se. Foi o unico divertimento real da tarde.

São esses os unicos domingos ao alcance da classe media do Rio.

R.

O anniversario da princeza imperial

O conselheiro João Alfredo conta-nos os dous maiores episodios da vida politica da Redemptora

O conde e a condessa d'Eu rodeados de toda a familia por occasião da commemoração de suas bodas de ouro

Os admiradores dos excelsos dotes da princeza imperial D. Isabel commemoraram, hoje, a passagem do seu anniversario natalicio. Fizeram-n'o mandando celebrar missas, na Candelaria, em acção de graças pela felicidade pessoal da augusta senhora.

A vida da princeza imperial, segundo ouvimos ao venerando conselheiro João Alfredo, seu ministro em 1871 e seu presidente de conselho em 1888, precisamente nessas datas tem mais alta significação politica. E é nos seguintes termos que a notavel figura do passado regimen nos conta tão eloquentes factos de nossa historia:

— São os dous factos primaciaes da vida politica da princeza imperial as suas regencias, a primeira e a terceira e ultima, respectivamente em 1871 e 1888.

A primeira regencia assignalou-se por um verdadeiro acontecimento. Com a condessa d'Eu governou então o primeiro ministerio do visconde do Rio Branco, que fez a proposta da reforma do elemento civil, convertida em lei de 28 de setembro do mesmo anno. A luta parlamentar foi a maior que já se viu no Brasil. A opposição, composta dos escravagistas, possuia grande numero de talentos de primeira ordem. A maioria do governo era pequena. Foi preciso conquistar o terreno palmo a palmo. A opposição negava de dous meios: ou fazia parede, para não haver sessão, ou, com a grande força de oradores de que dispunha, obstruia a discussão. A taes processos respondia a pequena maioria do governo com extrema dedicação. Houve deputado da maioria que foi votar ardendo em febre.

O resultado é que a lei foi votada e sanccionada no meio das maiores ovações e applausos.

No dia em que o Senado approvou definitivamente o projecto, o recinto dessa casa do nosso parlamento ficou juncado de flores, que caiam das tribunas e das galerias sobre a mesa e as bancadas dos senadores. O ministro dos Estados Unidos, descendo nessa occasião da tribuna dos diplomatas, permittiu-se apanhar algumas flores, dizendo: «Vou mandal-as para minha terra, declarando que assim se fez no Brasil a libertação dos escravos, o que nos Estados Unidos só se conseguiu com rios de sangue.»

A princeza imperial regente deu, então, as primeiras provas de sua capacidade para o governo: calma, corajosa, resoluta, governando constitucionalmente, dando ao ministerio toda a sua confiança e restringindo-se á acção rigorosamente constitucional, os seus ministros se desvaneciam de ver que a futura imperatriz do Brasil tinha as qualidades que tanto distinguiam a rainha Victoria da Inglaterra.

Temos, agora, a terceira e ultima regencia de D. Isabel. Sim, porque houve uma segunda, mas, pacifica e de pouca duração. A enfermidade do imperador passou depressa.

Foi em 1888 a terceira e ultima regencia. A princeza imperial, logo que a ella ascendeu, chamou-me, a mim — seu ministro por occasião da primeira lei — para organisar o seu ministerio, de 10 de março, ao qual coube realisar a reforma completa, com a lei de 13 de maio, que declarou extincta a escravidão no Brasil.

Nunca se viram festas populares, grandes manifestações de applauso, como por essa occasião.

Ha um facto digno de nota, o qual mostra quanto uma grande satisfação nacional melhora os costumes e desperta os mais sãos sentimentos. Durante seis mezes depois daquella lei não se registou, na cidade do Rio de Janeiro, um crime grave: nenhum homicidio, nenhum roubo importante, emfim um desses factos delictuosos que chamam a attenção do publico.

Nessa occasião, a princeza imperial, deante da grande opposição dos escravagistas e dos máos agouros que elles proferiam, dizia, com a maior tranquillidade de espirito: «Fiz o bem que devia, aconteça o que acontecer; estou satisfeita commigo mesma e muito alegre a minha consciencia.»

AMARGAS VERDADES

Uma carta do senador Baudin

O senador Baudin

A proposito da entrevista que hontem nos concedeu o senador Pierre Baudin, recebemos a carta que abaixo publicamos. Essa carta, que inserimos com o maior prazer, em nada, como se verá, altera o fundo de nossas expressões na edição de hontem.

S. Ex. resentiu-se naturalmente da franqueza com que transmittimos algumas de suas expressões, que não teriam por nós sido revestidas de alguma suavidade diplomatica.

Eis a carta:

"Sr. director e caro confrade.

Ser-me-ia agradavel que A NOITE, que tem dado tantas e recentes provas de sympathia para com a França, quizesse precisar alguns pontos da entrevista publicada por um de seus mais distinctos redactores. A's perguntas que me foram feitas eu repondi em francez, e temo que as necessarias tonalidades que com attenção distribui pelas minhas palavras tenham escapado ao jornalista que as redigiu. E' que eu esperava que elle tivesse a bondade de me submetter sua redacção tão ligeiro a concluisse. As necessidades da paginação impediram-n'o provavelmente disso e nem eu tenho a intenção de recriminal-o no que quer que seja. Comtudo não desejaria deixar a opinião brasileira sob a impressão da linguagem que me foi attribuida. Antes de abandonar o Rio, depois de uma viagem em que pude observar, quer no oeste, quer ao sul, as ricas extensões de territorio onde jazem as riquezas deste grande e maravilhoso paiz, eu levo uma impressão que lhe é eminentemente favoravel. Não terei de modo algum em conta a situação actual em que todas as difficuldades nascidas antes da guerra foram aggravadas por essa ruptura violenta produzida pela guerra na vida economica dos povos, principalmente dos povos jovens e que á procura de seus caminhos de progresso fizeram forçosamente experiencias caras. Sublinhei com uma sinceridade amistosa os erros praticados anteriormente e não deixei de censurar as graves faltas commettidas a proposito do Brasil pela finança franceza. Meu designio é o de servir, ao cabo de minha missão, os interesses communs dos dous paizes e de constatar sem recriminações o actual estado das cousas e de tirar dahi os ensinamentos uteis ás respectivas causas.

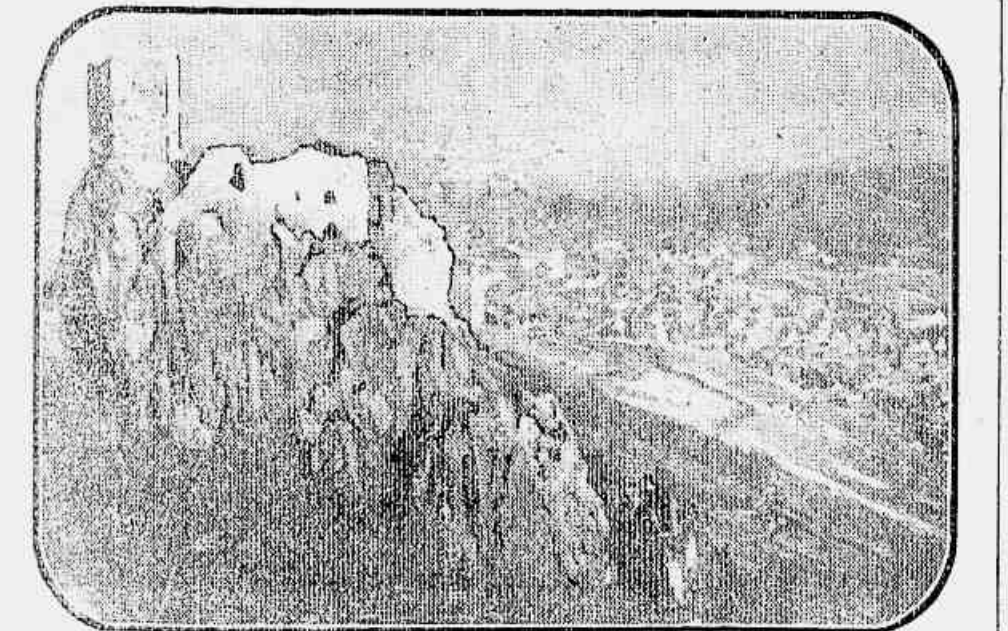
Eu seria devéras ingrato si não reconhecesse a lealdade perfeita e evidente boa vontade do governo brasileiro em relação aos negocios a proposito dos quaes tenho intervindo. Sua attitude facilitou immediatamente minha missão e me permittiu estabelecer as relações da maior confiança. Tenho a firme intenção de, em chegando á França, evocar a lembrança das horas passadas em meio da sociedade brasileira, horas dentre as quaes algumas foram particularmente commovedoras, bem como minhas relações com todo o pessoal do governo e da administração. Finalmente, para resumir, considero com muita exactidão o estreitamento dos laços dos dous paizes e a resolução de dar aos interesses reciprocos a maior clareza e absoluta confiança.

Sem mais subscrevo-me amigo obrigado — Pierre Baudin."

A LINHA DE TIRO DO CEARÁ

Foi mandada funccionar novamente a linha de tiro de Fortaleza, no Ceará, a qual fôra suspensa por haver tomado parte nos ultimos acontecimentos politicos desenrolados naquella capital.

Os francezes nos Vosges

A agitação anti-americana na Allemanha

Uma vista panoramica dos Vosges, abrangendo parte do valle do Fecht, na Alsacia. Os telegrammas de hoje referem que a offensiva franceza já domina todo esse valle, tendo occupado as melhores posições

As relações entre os Estados Unidos e a Allemanha aggravam-se de dia para dia. Os incidentes multiplicam-se e qual será a solução de tudo isso ainda ninguem sabe. O governo de Berlim comprehende, porém, a gravidade da situação e, ao que parece, e segundo a declaração feita pela officiosa Gazeta de Colonia, orgão officioso da chancellaria allemã, vae evitar a excitação dos Estados Unidos não respondendo á nota do presidente Wilson "emquanto não o possa fazer favoravelmente". O governo dos Estados Unidos já reclamou, no entanto, mais explicações da Allemanha, por causa do ataque ao Orduna. Ha agora ainda a resolver o caso do Leelinaw e tambem o da prisão do Sr. Wilson, addido á embaixada dos Estados Unidos em Berlim.

A situação militar até ás 14 horas conservava-se, em conjunto, sem grandes modificações. Todas as noticias da campanha na Russia são accordes em salientar que a offensiva allemã foi detida entre Ivangorod e Varsovia.

A embaixada americana em Berlim está guardada pela policia

LONDRES, 29 (A NOITE) — Communicam de Haya que informações alli recebidas de Berlim dão como muito grave a situação dos norte-americanos residentes na Allemanha, devido á animosidade agora reaccendida contra os «yankees» pela nota do presidente Wilson.

E' tal a excitação nas camadas populares contra a grande Republica, que o governo allemão, receando um desacato ao pessoal da embaixada americana, fez guardal-a por um forte destacamento de policia.

Os jornaes berlinenses, como medida de precaução, aconselham os americanos a não exhibirem bandeiras nem distinctivos da sua patria.

Os francezes continuam a progredir na Alsacia

PARIS, 29 (HAVAS) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Entre a Alsacia e o mar a situação não soffreu alteração alguma.

Na Alsacia occupámos dous fortins situados a léste de Lingekopf.»

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informa um communicado official francez:

«Reconquistámos ao inimigo as posições que haviamos perdido ao norte de Souchez e occupámos mais dous fortins a léste de Lingekopf.

Os nossos aeroplanos incendiaram os hangares turcos de Chanak nos Dardanellos.»

Écos e novidades

Em outro logar desta folha vem hoje publicado um interessante artigo assignado pelo nosso collega Sr. Otto Prazeres, alto funccionario da secretaria da Camara dos Deputados e secretario do presidente dessa casa do Congresso, procurando demonstrar ser insufficiente o praso de quatro mezes fixado pela Constituição para o funccionamento normal do poder legislativo. O Sr. Otto Prazeres acha que esse praso deve ser elevado a seis mezes, o que vem dar força aos boatos correntes de que se póde desde já contar com a prorogação da actual sessão por mais dous mezes pelo menos.

Com effeito, anda correndo ha dias o boato de que, como resultado do profundo desgosto que lavra nas classes militares contra o imposto sobre vencimentos, realisara-se no Club Militar uma reunião, na qual fôra deliberado que na hypothese do Congresso persistir no escandalo das successivas prorogações remuneradas, seria feito um protesto pratico contra a vigoração daquelle imposto.

Os officiaes de terra e mar não estariam mais dispostos a supportar tão onerosa tributação sobre os seus vencimentos para que os deputados e senadores continuassem a metter nas algibeiras dous contos e quatro centos mil réis por mez, sangrando em alguns milhares de contos os dinheiros publicos confiados ao seu zelo.

Os "leaders" do Congresso procuram, pois, desde já, justificar as prorogações que pretendem fazer, dizendo ser insufficiente o praso constitucional do funccionamento. E como elles não têm coragem de desde já pleitear as prorogações até dezembro, manhosamente pleiteam-n'as "por emquanto", pelo menos até outubro.

E' claro, porém, que as bichas não pegam e não podem pegar. Si o Congresso até agora nada fez, tendo já consumido tres mezes de sessões em tricas de politicagem e agora julga que póde concluir a sua missão nestes tres mezes, de agosto a outubro, é evidente que o praso constitucional é mais que sufficiente. O que é necessario é que o Congresso cumpra primeiro o seu dever, para ter o direito de impôr sacrificios a uma classe que não tem culpa do nosso descalabro financeiro, quando elles, os deputados e senadores, já não podem dizer a mema cousa.

* * *

Do Sr. tenente Sebastião Fontes recebemos uma carta em defesa dos seus camaradas do Exercito, e que por nos ter chegado tarde ás mãos só amanhã podemos publicar.

* * *

Um funccionario publico ameaçado de "degolla" escreve-nos o seguinte:

"Fiz hoje uma pesquiza nos annaes, para ver si ao Sr. Cardoso de Almeida póde caber a força moral necessaria para falar em patriotismo, cumprimento do dever e necessidade de se fazerem economias. Por essa pesquiza vi que esse deputado, de 3 de maio a 30 de junho só compareceu a oito sessões da Camara, tendo recebido de subsidio a importancia de quatro contos setecentos e vinte mil réis, o que equivale a seiscentos e quarenta mil réis (!) por dia de trabalho.

Nessas condições, é muito natural que S. Ex. ande a arrotar patriotismo."

* * *

«A Nota», periodico vespertino que se publica em Bello Horizonte, noticiou em seu numero do dia 26:

> "Sabemos que, ultimada como já está a missão do Sr. Dr. Theodomiro Santiago perante o governo federal, deve o nosso Thesouro receber amanhã, aqui, a tentadora somma de doze mil contos de réis em boa especie.
>
> Esta nova deve ser bastante alvigareira aos credores do Estado."

* * *

Literatura amenamente policial, ou policialmente amena.

Do livro de partes do 5º districto policial extrahimos o seguinte trecho sobre um conflicto no morro de Santo Antonio:

> "O famoso morro de Santo Antonio forneceu hontem, mais uma nota de sangue, affirmando, assim, o contrato fielmente observado, que os seus moradores entabolaram com a policia, no sentido de, no maior numero de vezes possivel, fornecer-lhe cabeças quebradas e mil outras encrencas, definidoras dos processos sanguinarios de que usam ao ajustar ou resolver o mais pequenino incidente.
>
> Nessa occasião, surgem, de todos os lados os maiores e mais desabusados desordeiros e facinoras alli acoitados, para o travar da luta, á qual se atiram mesmo os mais alheios á contenda.
>
> Estabelecido o conflicto, que tem por propulsor maximo o paraty, é um desencadear terrivel de bordoadas, facadas, etc..."

Segue-se a descripção do conflicto.

O commissario literato chama-se Edgard Ameno Ribeiro e está ha pouco no Rio. Nesse andar elle irá tomando tal gosto pelas cousas cariocas que será capaz de tomar o nome de Edgard Ameno... Resedá.

A dispensa em massa de operarios da I. N.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje, em seu gabinete, uma grande commissão de operarios da Imprensa Nacional que foi reclamar a S. Ex. contra o acto do director daquella repartição que dispensou 206 companheiros.

O Sr. ministro da Fazenda declarou aos operarios não ter dado ordens para a dispensa do pessoal, mas que verificando que a despesa mensal da Imprensa Nacional excedia o duodecimo da verba determinara ao seu director restricção á dotação orçamentaria, accrescentando S. Ex. que a lei orçamentaria teria de restringir as despesas da referida repartição ás dotações votadas. S. Ex. prometteu aos operarios providenciar, de forma a respeitar o direito de antiguidade do pessoal e minorar a situação dos que tivessem de ser dispensados, conciliando assim, na medida do possivel, as exigencias da lei, ás quaes só lhe cumpre obedecer, e os interesses dos operarios.

Em seguida S. Ex. conferenciou com o Sr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, que deu ao Sr. ministro da Fazenda conta do que occorrera na repartição a seu cargo e das medidas que tomou.

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES NA CAMARA

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou, hoje, á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

«Requeiro, por intermedio da mesa da Camara, ao Ministerio da Fazenda informações sobre o fundamento legal da dispensa actualmente feita de empregados e operarios da Imprensa Nacional, e, dado este, qual o criterio seguido para a escolha dos dispensados. Sala das sessões, em 29-7-915. — Mauricio de Lacerda.»

A GUERRA

Os russos detêm a offensiva allemã

As ephemerides da guerra

FAZ HOJE UM ANNO QUE:

Foi ordenada a mobilisação parcial dos exercitos allemão, russo e belga;

Se declarou o panico nas bolsas européas;

Começou a concentração de forças russas na fronteira austriaca e de austriacas na fronteira da Servia; e

O presidente Poincaré desembarcou em Dunkerque, de regresso da Russia. Nesse mesmo dia o Sr. Poincaré chegou a Paris, sendo recebido por mais de 100.000 pessoas, entre grandes manifestações patrioticas.

A varinha do condão dos allemães...

Tal qual na historia de fadas

LONDRES, 29 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» annuncia que foi descoberto um meio de tornar invisiveis os aeroplanos «Taube», que serão circumdados por uma substancia tenuissima, transparente e inintlammavel, que permittirá o piloto ver o inimigo a dous mil metros de altura e alvejal-o sem correr perigo de ser avistado.

As obras de defesa dos allemães contra uma possivel offensiva

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os jornaes berlinenses confirmam as obras de defesa que os allemães têm realisado na Belgica, na previsão de uma offensiva pelo lado occidental da guerra.

Entre Namur e a fronteira allemã foram construidas innumeras trincheiras protegidas por cercas successivas de arame farpado, estando todo o terreno cimentado nos principaes pontos e preparado para receber canhões de grosso calibre.

Os russos continuam detendo o avanço dos allemães

PETROGRAD, 29 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«As nossas tropas detiveram o avanço do inimigo em Suboich, na Curlandia, infligindo-lhe importantes perdas.

Nas proximidades da embocadura do Skaw occupámos parte das trincheiras perdidas depois de repellirmos varios ataques dos allemães.

O inimigo está atacando violentamente as nossas posições perto de Grubechow.

Foram repellidas tres tentativas de ruptura da nossa linha de frente ao norte de Steppanovitch.

Está empenhada renhida acção de artilharia no Bug e no Zlota-Lipa superior, onde o inimigo pronunciou algumas fracas tentativas de avanço.

Os turcos estão operando a concentração das suas forças em Musch, na Armenia.

O nosso movimento para oéste foi suspenso.»

Os russos retomam a offensiva

PETROGRAD, 29 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Entre o Narew e o Bug, violento combate de artilharia.

O inimigo dirigiu seis ataques contra as posições que occupámos a sudéste de Pultusk, sendo em todos elles energicamente repellido.

Ao norte de Maidane retomámos a offensiva, fazendo 1.500 prisioneiros.

Ao sul de Sokal tambem iniciámos de novo a offensiva.»

Foram adiados os trabalhos do Parlamento inglez

LONDRES, 29 (Havas) — Foram adiadas até 14 de setembro proximo os trabalhos da Camara dos Communs.

Um paquete inglez a pique

LONDRES, 29 (Havas) — Foi mettido a pique por um submarino allemão, ao largo de Lowestoft, o paquete inglez «Mangara».

A imprensa allemã e a ultima nota dos Estados Unidos

LONDRES, 29 (A NOITE) — A «Gazeta de Colonia» aconselha o governo allemão a conter a excitação contra os Estados Unidos deixando sem resposta a ultima nota desta nação até que essa resposta possa ser dada de modo favoravel para a Allemanha.

Entretanto, outros orgãos da imprensa allemã dizem que as façanhas dos submarinos, hontem, mettendo a pique varias embarcações neutras provam sobejamente o caso que a Allemanha faz dos protestos dos neutros.

Os russos expulsam os allemães do Narew e recebem nova provisão de munições

LONDRES, 29 (A NOITE) — De Petrograd informam officialmente:

«Expulsámos os allemães das margens do Narew, que hontem ficaram inteiramente limpas de soldados inimigos.

Continuam os combates nos arredores de Sokal e Potovrzhitsa, onde parte das forças inimigas atravessaram o Dniester.

A nossa provisão de munições foi consideravelmente augmentada com as recebidas de Vladivostok e assim poderemos fazer frente efficazmente ao inimigo.»

Os torpedeiros allemães que estavam em Zeebruge partem para Hoboken

LONDRES, 29 (A NOITE) — Annunciam informações de Berlim que, devido ao bombardeio do litoral belga pelos monitores inglezes e pelos aviadores francezes, o almirantado allemão ordenou que os torpedeiros allemães fundeados em Zeebruge partissem para Hoboken, proximo a Antuerpia.

Esses navios fizeram a viagem pelo Escalda, cuja navegação ficou suspensa até que elles chegassem ao porto de destino.

Noticias de Berlim

LONDRES, 29 (A NOITE) — Noticias officiaes de Berlim dizem que, após quatro horas de luta corpo a corpo na linha de Lingekopf-Barrenkopf, nos Vosges, os allemães rechassaram os francezes e reconquistaram as trincheiras que haviam perdido.

Na Russia — dizem as mesmas noticias — os allemães tomaram Goworowo, continuando a luta entre Varsovia e Ivangorod.

A lingua allemã só terá vocabulos allemães

LONDRES, 29 (A NOITE) — Faz-se na Allemanha intensa propaganda para serem eliminadas do idioma allemão todas as palavras estrangeiras de origem latina, ingleza e slava.

Os jornaes alliados applaudem essa propaganda dizendo que só assim taes vocabulos não continuarão a ser estropeados pelos heróes da «kultur».

Regressa de S. Paulo o bispo do Ceará

O que S. Em. conseguiu em favor dos flagellados pela secca

O bispo do Ceará e seu secretario

O Sr. bispo do Ceará, depois de ter estado aqui no Rio, procurando por todos os meios a seu alcance angariar recursos para as victimas da terrivel secca que assola o norte e muito especialmente o seu Estado, dirigiu-se a S. Paulo, onde desenvolveu a mesma humanitaria campanha.

Hoje fomos procurar sua Revma. e lhe pedir a impressão que trouxe do prospero Estado.

O Sr. bispo estava adoentado, mas nos transmittiu as suas opiniões por intermedio do seu secretario o Revmo. padre J. Quinderé.

Este nos declarou:

— Não podia ser melhor a acolhida que o Sr. bispo teve em S. Paulo.

A propaganda feita não só na capital como nas principaes cidades de S. Paulo teve excellentes resultados, graças não só ao governo como á iniciativa de particulares.

Para se avaliar do que podem as victimas receber do governo e do povo de S. Paulo basta assignalar que o Congresso estadual votou o credito de 100:000$ para as victimas da secca. A Camara Municipal votou o credito de 5:000$ e outras municipalidades estão seguindo o seu exemplo.

O Sr. bispo visitou Campinas e Santos, tendo sempre viajado em carros especiaes e sido alvo das mais inequivocas provas de distincção. A propaganda que se está fazendo em favor dessa medida humanitaria no Estado de S. Paulo pode-se dizer que é geral. Os bispos recommendaram aos padres que abrissem subscripções em favor dos flagellados e todos attenderam com prazer ao seu appello.

Nos collegios tambem foram abertas subscripções com o mesmo fim. Os particulares trabalham com o mesmo prazer. Ha boa vontade de toda a parte: do povo, do governo e da imprensa, principalmente desta. Já houve até um jornal allemão que abriu uma subscripção, angariando uma grande quantia. São essas as impressões que trouxemos de S. Paulo.

A sessão do Conselho

A sessão do Conselho Municipal constou hoje do seguinte:

No expediente o Sr. M. Tavares leu um longo discurso commentando o veto do prefeito ao projecto que autorisa o pagamento de impostos municipaes por encontro de contas.

S. S. asseverou que nem elle nem os seus companheiros poderiam crer que no Conselho se fizesse um projecto tão sério.

Falou em seguida o Sr. Campos Sobrinho, que de novo renunciou o cargo de membro da commissão de orçamentos, reeleito na sessão de hontem.

Seguiu-se a ordem do dia, que carecia de importancia e foi toda approvada.

NO SENADO

O Codigo Commercial

Por falta de numero legal, não houve hoje sessão no Senado. Si houvesse, o Sr. Sá Freire occuparia a tribuna, para tratar da entrevista concedida a A NOITE, hontem, pelo Sr. Pierre Baudin.

A commissão de finanças esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Francisco Glycerio.

Eis o resultado dos seus trabalhos:

Pediu informações ao ministro da Viação sobre o credito de 720:000$, para uma estrada de ferro de São Paulo; autorisação para abertura do credito de 42:000$ para pagamento a funccionarios addidos do Ministerio da Agricultura; rejeição do credito de 250:000$ para material rodante á Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

O Sr. Sá Freire, presidente da commissão especial do Codigo Commercial, dirigiu hoje circulares aos presidentes dos Estados, aos jurisconsultos, associações commerciaes e altas autoridades do paiz, communicando que a commissão só se reunirá, pela segunda vez, em setembro e pedindo-lhes a remessa, até os primeiros dias desse mez, do que julgarem conveniente expender sobre o projecto em estudos, daquelle codigo.

CENTRO DE PROFESSORES

Esta novel associação de professores primarios municipaes realisará amanhã, ás 16 horas, na A. A. M. dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna n. 25, uma reunião em que deverão tomar parte todos os membros da classe, para discussão e votação dos estatutos do Centro.

Os graves successos do Haiti

Os partidarios do ex-presidente Orestes triumpharam e fuzilaram o presidente Guillaume

Os acontecimentos que se estão desenrolando no Haiti, chamam de novo a attenção para a pequena Republica das Antilhas. Desde o governo do presidente Tancredo-Auguste, em 1911, que o Haiti está revolucionado, devido ás lutas politicas entre os liberaes e conservadores. O governo central, que nestes ultimos quatro annos tem sido ora liberal, ora conservador, pouco tempo se póde conservar no poder. Dahi, a luta permanente, tal qual succede no Mexico, porque o partido deposto pela revolução recorre á revolução para voltar ao poder.

O presidente Guillaume, hontem fuzilado deante da legação franceza, em Port-au-Prince, na qual procurara asylo, estava apenas ha mezes no poder, e encabeçara a revolução que depoz o presidente Orestes. Foram os correligionarios deste, agora revoltados, que atacaram Port-au-Prince e, victoriosos, se installaram na capital da Republica. O presidente Guillaume refugiou-se na legação de França; os seus inimigos não respeitaram, porém, esse asylo, o que constitue uma grande offensa á dignidade e á soberania da França.

Os Estados Unidos, que desde muito exercem uma soberania de facto sobre aquella Republica, sempre se recusaram a intervir directamente na politica interna. Deante, porém, dos graves acontecimentos que se estão dando em Port-au-Prince, o governo de Washington, ordenou o desembarque de forças da Marinha naquella cidade, com o fim de garantirem a vida e os bens dos estrangeiros.

Politica de Alagoas

O assalto ao Senado alagoano

O Sr. Costa Rego occupou hoje, por occasião da discussão da acta, a tribuna da Camara dos Deputados.

Este representante de Alagoas leu á Camara os seguintes telegrammas, trocados entre o governador do seu Estado e o inspector da região militar que tem séde em Recife, a proposito do noticiado assalto feito pelo situacionismo alagoano ao edificio do Senado estadual:

«Coronel Adacto de Mello — inspector da região — Recife — Constando-me haver o juiz seccional levado ao vosso conhecimento ter sido o edificio do Senado invadido por guardas civis e povo amotinado, peço-lhe permissão para protestar contra a falsidade de taes informações.

Tendo o meu governo conhecimento de estar o edificio do Senado, que é proprio estadual, abandonado, ficando aberta a porta de entrada, providenciei no sentido de ser destacado um guarda civil para a porta do referido edificio, onde não mais se achava a força federal.

Si, porém, tal providencia escapa á esphera das minhas attribuições, susceptibilisando a vossa autoridade, empenhada no cumprimento de uma ordem de «habeas-corpus» a quatro senadores, ausentes desta capital, o governo do Estado se promptifica, na alçada do seu dever, a auxiliar a vossa acção militar nesta circumscripção da Republica, acatando a vossa autoridade com o devido respeito e consideração. Cordiaes saudações. — Baptista Accioly.»

«Coronel Adacto — Fortaleza — Penhorado com os termos affectuosos do vosso telegramma, agora recebido, relevae a minha insistencia em affirmar que o edificio do Senado jamais foi occupado por força publica estadual, tão pouco foi alvo de curiosidade publica, siquer.

Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que os quatro senadores alcançados por uma ordem de «habeas-corpus» já não se acham nesta capital, e são estes: Dr. Orlando Sucupira, presentemente no Rio de Janeiro; coronel Ismael Brandão, residindo em Pernambuco; padre Pedro Pacifico, no municipio de São Luiz, distante oitenta kilometros desta capital; Dr. Pedro da Cunha, já tendo renunciado o mandato de senador por se julgar vice-governador do Estado e — o que é mais absurdo — ainda se julgando no exercicio do cargo de governador!

Tendo o meu governo o maior empenho em manter a maxima harmonia com a vossa autoridade, asseguro-vos que tudo envidarei para o cumprimento das vossas judiciosas considerações. Affectuosos cumprimentos. — Baptista Accioly.»

O MOMENTO

De paizano a capitão...

Está sendo discutida a reforma do ensino. Discutida com a tibieza e o acanhamento dos esforços inuteis. A reforma será approvada tal qual. Todo o mundo sabe disso e os poucos deputados que ousam fazer discursos, — ou deitam literatura para uso externo — ou ajudam gloriozamente a arrombar uma porta aberta...

E' a certeza disso e é por outro lado a absoluta convicção da pouca durabilidade da atual reforma, que tem feito com que assistam calados á sua discussão os que a julgam um detestavel sarrabulho pedagogico...

Ha, porém, um ponto que, por sua extravagancia, pede por uma correção, si de fato correção é possivel em tal reforma. E' o cazo que consagra a nova lei do ensino, como util, o principio de livre docencia, mas logo lhe tira qualquer privilejio, regalia ou vantajem, porque nem siquer restrinje aos livres docentes os concursos para o logar de professor. Fazem os livres docentes, para obterem o seu titulo, um concurso quazi tão dificil quanto o de substituto. Logram com elle um titulo e uma situação na hierarquia do ensino. Quando, porém, na situação imediatamente superior, uma vaga ocorre, eis os nossos livres docentes concorrendo com qualquer extranho, tal como si a uma vaga de capitão concorressem empenhados tenentes e paizanos, dados ás armas!

Onde está a hierarquia! onde o estimulo para a livre docencia!

Porque na verdade uma lei não póde mentir: — ou é sincera julgando util a livre docencia, e dá-lhe regalias que a estimulem; ou, não lhe dando vantajens, a inutiliza, e neste cazo, abula-a lealmente.

Lei que mata atraz do pau para chorar no enterro, é excrecencia aberrante. Crear a livre docencia, mantel-a em teze, para cortar-lhe, em detalhes, todos os meios de viver, é crear uma excrecencia. Cortem-n'a. E' mais leal. Ou então façam dela realmente um posto na hierarquia do ensino; deem-lhe estimulo, recompensem-lhe o esforço e restrinjam os concursos para o posto de professor aos sós livres docentes.

A valer o argumento de que sabios podem existir sem o titulo de livre docente e capazes de conquistar o posto de professor, proponha-se no Exercito a mesma medida, atendendo-se a que fóra dele póde haver muito quem se julgue capaz de comandar com eficiencia um pelotão. — MAURICIO DE MEDEIROS

Quanto custam as leis brasileiras

O CONGRESSO REPUBLICANO

O parlamento monarchico

O tempo das sessões

Appareceram e vão ser distribuidos amanhã, os orçamentos e, cousa que ha muito não acontece, appareceram antes das prorogações. Convém salientar e é de justiça applaudir; porém, neste tempo de crise terrivel e em que se nos é mostrado um futuro que nada tem de risonho, não será demais um calculo sobre quanto custa cada lei brasileira.

E' bom declarar, começando, que o Congresso Nacional, embora frequentes sejam as affirmativas em contrario, não é das mais caras das nossas luxuosas instituições. Gasta-se com elle, annualmente, em média, cerca de 8.500 contos, isto é, menos da metade da verba do Ministerio da Agricultura, que, excluido o do Exterior, (cerca de 5.000 contos) é o que menos consome.

Tomamos, para o nosso estudo o quinquennio 1909-1913, que foi um dos mais movimentados em materia de votações.

Em 1909, o Congresso votou e enviou á sancção, sendo ultimadas, 121 leis e, tendo funccionado durante oito mezes (243 dias), originou as seguintes despesas:

Subsidio dos senadores — 1.500:282$ (descontado o imposto de 2 % além dos vencimentos de 250$, mensaes, desconto em vigor até 1914).

Subsidio dos deputados — 5.048:568$000 (idem idem).

Ajuda de custo — 275:000$000.

As despesas com a secretaria do Senado, publicação dos debates, etc., montaram a....... 606:048$914; e com a secretaria da Camara, etc., a 771:284$118.

Total geral — 8.201:183$032.

Cada lei custou, portanto, em 1909, a importancia de 67:778$372.

Em 1910, houve uma sessão extraordinaria para votação do tratado da lagoa Mirim, a qual custou:

Subsidio dos senadores — 197:883$000.
Subsidio dos deputados — 665:892$000.
Publicação dos debates — 32:000$000.
Total das despesas com a sessão extraordinaria — 895:775$000.

Sessão ordinaria:

Subsidio dos senadores — 1.500:282$000.
Subsidio dos deputados — 5.048$568$000.
Ajuda de custo — 275:000$000.
Secretaria do Senado, publicação de debates, etc. — 835:105$972.
Secretaria da Camara, etc. — 1.016:106$318.
Total da sessão ordinaria — 8.675:062$290.
Total geral — 9.570:837$290.

Ora, tendo sido ultimadas em 1910, 133 leis, cada uma ficou pelo preço de 71:961$182.

Em 1911, foram pagos, como subsidio, ... 6.548:850$ e de ajuda de custo 275:000$000.

A secretaria da Camara e publicação de trabalhos parlamentares custaram 989:363$098, incluido um credito supplementar de 45:267$680, que foi votado durante o exercicio; e a secretaria do Senado, 805:948$372, incluido tambem um credito supplementar na importancia de.... 6:842$400.

Total geral — 8.618:562$370.

Votadas, como foram, em 1911, 170 leis, verifica-se que cada lei ficou pelo preço de...... 50:697$425.

Em 1912, a somma do subsidio montou, sempre descontado o imposto a 6.548:850$; a secretaria do Senado gastou 760:425$678 e a da Camara, 999:430$318.

Total, incluidos mais 275:000$ de ajuda de custo, 8.583:714$996.

Foram votadas 193 leis, ficando cada uma, portanto, pelo preço de 44:473$297.

Em 1913, houve sessão extraordinaria, destinada á discussão e votação das emendas do Senado ao projecto de Codigo Civil. Começou a 2 de abril, prolongando-se até o dia 2 de maio e originando as seguintes despesas:

Subsidio dos senadores — 197:883$000.
Subsidio dos deputados — 665:892$000.
Publicação dos debates — 32:000$000.
Total — 895:775$000.

Na sessão ordinaria as despesas foram as seguintes:

Subsidio dos senadores e deputados —....... 6.548:850$000.
Secretaria do Senado — 753:925$678.
Secretaria da Camara — 1.021:953$318, incluido um credito supplementar de 17:000$000.
Total geral — 9.220:504$196.

Cada lei custou, portanto, em 1913, a elevadissima somma de 158:974$210.

O preço médio das leis no quinquennio 1909-1913, segundo os algarismos que ahi ficam, foi de 78:777$479.

Passemos agora á questão da duração das sessões.

Agenor de Roure, o mais entendido de nossos criticos parlamentares, pois que á sua indiscutivel capacidade tem alliado uma pesquiza intelligente e um estudo minucioso da nossa vida legislativa, fez, no seu livro "Formação do Direito Orçamentario Brasileiro" (inedito) um curioso estudo sobre o assumpto, tirando conclusões originaes.

Verifica-se que desde 1826 (primeira legislatura ordinaria) até 1889, o Parlamento monarchico apenas nos annos de 1826, 1846, 1859, 1860, 1862 e 1867 ficou, rigorosamente, dentro do praso constitucional, isto é, em 57 annos excedeu o tempo que a Carta Magna monarchica estabelecia.

Em muitas sessões o excesso foi apenas de 10 a 20 dias, em outras de 1 a 2 mezes; porém, annos houve em que a duração foi assás prolongada. Em 1843, por exemplo, durou 9 mezes e 23 dias; em 1845, 8 mezes e 13 dias; em 1850, 8 mezes e 20 dias; em 1864, 8 mezes e 11 dias; em 1873, 8 mezes e 14 dias; em 1877, 8 mezes e 14 dias; em 1879, 10 mezes e 13 dias, e em 1882, 9 mezes e 11 dias.

Tirada uma média, apurado fica que o Parlamento monarchico, em 53 annos, funccionou cada anno, 6 mezes.

Dez dos 63 annos em que houve Camara monorchica não entram no calculo, porque tal corporação foi dissolvida. Em 1842, não chegou a realisar uma só sessão; em 1844, apenas, 21; em 1849, nenhuma; em 1863, 9; em 1865, 32; em 1868, 41; em 1872, 29; em 1876, nenhuma; em 1878, 15, e em 1881, 10.

Em muitos annos, a Camara, sempre allegando estreiteza de tempo, deixou de ultimar os orçamentos, votando prorogativas. Este facto deu-se em cerca de 30 % das sessões legislativas.

Em 1843, si bem que a sessão tivesse durado 9 mezes e 23 dias, não houve orçamento, o que se repetiu em 1845, depois de 8 mezes e 13 dias de sessão!...

Em 1870, a Camara funccionou quasi que durante o anno todo (10 mezes e 13 dias) e... não houve orçamentos. O mesmo aconteceu em 1877 (8 mezes e 14 dias) e 1864 (8 mezes e 11 dias).

Ora, si no tempo da Monarchia, quando as nossas leis de meios não tinham a complexidade que as de hoje exigem, quatro mezes eram insufficientes — não ha quem possa, com justiça, affirmar que quatro mezes bastem ao Congresso republicano.

Em artigo que recentemente publicámos, demonstrámos, com a força dos algarismos, que, mesmo com a reforma Carlos Peixoto, que deu limitação apertadissima aos prasos regimentaes, a sessão legislativa, só para os orçamentos e só para a Camara, irá forçosamente até meados do primeiro mez de prorogação. A' collaboração do Senado tem que ser, pelo menos, dado o praso de um mez.

Por conseguinte, a sessão legislativa não póde ter duração inferior a seis mezes. O legislador constituinte calculou mal quando marcou apenas quatro mezes.

OTTO PRAZERES.

A entrevista do Sr. Baudin com A NOITE

Um protesto do Sr. Augusto de Lima

O Sr. Augusto de Lima, occupando hoje, á hora do expediente, a tribuna da Camara dos Deputados, disse que a população inteira do Rio de Janeiro experimentou a mesma surpresa que comprimiu o seu espirito quando leu hontem, na primeira columna da mais popular das nossos vespertinos — S. Ex. mostra á casa um exemplar da A NOITE — uma entrevista concedida a um dos seus redactores pelo nobre senador francez, Sr. Pierre Baudin, ao sair do gabinete do ministro da Fazenda e [illegible] as impressões [illegible] do recinto daquelle departamento da publica administração.

Melhor do que qualquer commentario que possa tecer em torno desse desagradavel incidente, que não mal colloca a nossa soberania, o nosso pundonor, a nossa altivez [illegible] através da historia deante de todas as vicissitudes que agitaram a vida nacional, melhor do que qualquer commentario, diz, será a exhibição do texto da "interview" que, seguramente, ha de merecer a rectificação ou o desmentido do proprio illustre personagem nella envolvido, com certeza provocará os protestos da propria nação franceza, cujos representantes têm sempre mantido com o nosso paiz as mais cordiaes relações, entretendo a mais intima communhão de idéas.

O Sr. Augusto de Lima lê, então, a entrevista do Sr. Baudin concedida á A NOITE, apartado pelos Srs. Leão Velloso e Mauricio de Lacerda, este affirmando que "a Europa só quer ser mais mordida" e aquelle, mostrando que as declarações do Sr. Baudin condicionaram "si forem conservados os nossos habitos antigos".

O Sr. Augusto de Lima diz que não se refere só aos habitos anteriores, mas ao procedimento futuro.

—No futuro, o que hão de querer, diz o Sr. Dunshee de Abranches, são tratados de commercio com clausulas perpetuas, fiscalisação pelos consules, com bancas estabelecidas em nossas alfandegas, juiz conservador, em summa, voltaremos ao regimen de 1827.

Dado este aparte com emphase, o Sr. Dunshee de Abranches retirou-se do recinto.

—E' o "controle", diz o Sr. Augusto do Amaral; é a fiscalisação, prosegue o Sr. Augusto de Lima, é o "controle" fiscalisador em exacção odiosa de desconfiança continua junto á nossa producção.

O Sr. Baudin, illustre representante da nação franceza, onde todos nós abeberamos as idéas de liberdade, os grandes sentimentos patrioticos, é, evidentemente, injusto para com o Brasil.

—Não sabemos si elle fala em nome do seu governo, ou no seu proprio, diz o Sr. Manoel Fulgencio.

Tambem não posso esclarecer á casa, prosegue o Sr. Augusto de Lima, si essa missão tem caracter official, porque não sabemos si elle trouxe credenciaes para se apresentar em uma funcção de caracter official. Quero acreditar que seja uma expansão de caracter individual, bem semelhante á que teve o Sr. Paul Adam que, depois de festejado solemnemente pelos nossos patricios, depois de agasalhado principescamente pelos representantes da [illegible] brasileira, teve phrases picarescas, ironicas, em relação aos homens e costumes do Brasil.

Não sei si o Sr. Baudin falará por si só...

—Ainda assim. E' um senador... diz o Sr. Augusto do Amaral.

Não sei, prosegue o Sr. Augusto de Lima. Só posso avançar que elle não falará em nome da França.

O orador termina declarando que esta expansão se circumscreve ao incidente da entrevista do Sr. Baudin e não póde conter, como não contem, a menor insinuação contra o paiz e a nacionalidade franceza, cujas relações para nós, admirando-lhe o passado, estudando as suas lições, bebendo as suas inspirações para marchar com o progresso e a civilisação. Não lhe era, porém, licito deixar sem protesto o que arranha os nossos melindres de nacionalidade, pois através das difficuldades financeiras, através de todas as calamidades, temos uma alma para sentir e uma face para corar deante de qualquer referencia mais ou menos insultuosa que um estrangeiro itinerante nos atire á face da Patria.

A festa da Quinta da Boa Vista

Recebemos mais as seguintes quantias:

Do barraqueiro da Quinta, Manoel José Pires	25$000
De Mme. Rose Merys, pela venda de exemplares de uma poesia de sua lavra	43$000
Do Dr. José Verissimo, producto apurado por Mme. Eva van Emden, da barraca do Café do rei Alberto	1:500$000
Importancia publicada hontem	27:315$[illegible]
Recebimento total até hoje	28:883$[illegible]

O Dr. José Verissimo enviou-nos ainda um estojo para escripta, de «Uma creança» e seis salvas reclames da Casa Fiel, recebidos para a tombola.

FOI FOGO APAGADO

Corre o Corpo de Bombeiros, corre a policia do 6º districto, corre a multidão.

Incendio, diziam, á praia do Flamengo n. 2. Param todos á porta: indaga a policia.

— Foi fogo apagado... disse uma creadinha sorvitada.

Voltaram todos.

A crise commercial

Ainda ha fallencias

Julio Couto & C., estabelecidos no becco da Lapa n. 10, tendo fornecido mercadorias na importancia de 1:903$530 a Manoel Moreira Carneiro, negociante estabelecido nesta praça, [illegible] não foi paga, requereram ao juiz da 3ª Vara Civel a fallencia de Manoel Carneiro, que pelo respectivo juiz foi hoje declarada aberta.

—Manoel Pereira Leite, estabelecido no boulevard 28 de Setembro n. 171, requereu na terceira vara fallencia ao mesmo juizo. No correr do processo, propoz concordata que foi homologada mas não cumprida; por isto hoje o juiz da mesma vara rescindiu a concordata e declarou aberta a fallencia.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 7/8 d. [illegible] 12 23/32, 12 13/16, 12 [illegible]. Os [illegible] do Thesouro [illegible]. O movimento do dia foi pequeno.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A emissão triumpha!

O Sr. Alvaro Baptista achava melhor uma grande subscripção nacional

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, ás 14,30.

O Sr. presidente declarou ter convocado a sessão para ser discutido o parecer do Sr. Cincinato Braga, sobre a mensagem do governo relativa á nossa situação economico-financeira.

Pediu a palavra o Sr. Alvaro Baptista que leu o seu voto inteira e radicalmente contrario á projectada emissão de papel-moeda.

Nos fundamentos do seu voto o representante do Rio Grande do Sul, salienta que a nossa crise «é principalmente financeira, economica e... moral», estudando-as nas suas diversas modalidades.

Em seguida refere-se aos factores principaes da crise economica que S. Ex. julga aggravada pelo excessivo preço do transporte, dizendo que o kilo de café, na viação de seu Estado paga 21,8 o|o do seu valor!

Referiu-se á nossa divida interna e externa, computou a primeira em um milhão 148 mil contos; e a segunda em lb. .... 167.807.970, dizendo que para o serviço de amortisação desta, necessita o paiz de 10 milhões, e para o serviço daquella, 115 mil contos de réis!

Acha que o governo não deveria appellar para a emissão. Seria preferivel abrir uma grande subscripção nacional em que a nação obtivesse do patriotismo de seus filhos, de todos os bons brasileiros, o necessario para garantir o seu credito no estrangeiro.

O Sr. João Vespucio, em seguida, justifica o seu voto em separado.

O mesmo fez o Sr. Alberto Maranhão que apresentou uma emenda, mandando prorogar por um anno o praso para amortisação das dividas dos bancos das regiões assoladas pela secca — Rio Grande do Norte e Ceará.

Assignaram o parecer de accôrdo com o Sr. Cincinato Braga, os Srs. Balthazar Pereira, Alberto Maranhão, Justiniano de Serpa, Felix Pacheco e Cardoso Almeida (seis com o relator).

Assignaram vencidos os Srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Alvaro Baptista e Octavio Mangabeira, que prometteu justificar o seu voto no plenario.

Em seguida foi suspensa a sessão ás 17,30.

Por onde optará o Sr. Irineu Machado?

Corria hoje na Camara dos Deputados que o Sr. Irineu Machado compareceria dentro de poucos dias aquella casa do Congresso Nacional, para fazer a opção entre as duas cadeiras de deputado para as quaes foi eleito, reconhecido, proclamado e comprometido.

O Sr. Irineu Machado optará por esta capital, deixando a sua cadeira em Minas para ser preenchida pelo Sr. Sabino Barroso.

Interrogando o bi-deputado sobre a veracidade dessa noticia, S. Ex. nos disse não ser impossivel que ella se confirme.

O INCENDIO DA RUA THEOPHILO OTTONI

Uma bolada de 150:000$, que foge...

Pelo 1.º promotor publico, Dr. Murillo Fontainha, foram hoje denunciados, perante o juiz da Primeira Vara Criminal, Emilio Fenisola da Silva, Francisco Coelho Lopes de Oliveira, Raul Sotto Mayor, Manoel Rodrigues Monteiro e Alfredo Torres Taveira, pelo facto seguinte: Fenisola e Oliveira organisaram á rua Theophilo Ottoni n. 37, uma sociedade em commandita, simples, com o capital de 150:000$000.

Mas na organisação desta sociedade presidiu uma pirataria unica. Para figurar como commanditario, arranjaram uma pobre senhora de edade, D. Elvira de Macedo e Silva, residente em S. Francisco Xavier. Para a obtenção do capital houve uma serie de complicações que fizeram as autoridades policiaes e o promotor publico desconfiar de que o capital era fantastico. Manoel Rodrigues, por exemplo, explicando o modo por que arranjara a sua quota de 45:000$, disse que a obteve por emprestimo de Francisco Coelho Lopes de Oliveira, sem garantias passando-lhe somente alguns vales. O promotor acha isto incrivel e diz que em uma epoca qual a presente não se concebe que alguem empreste dinheiro sem garantias a pessoas com quem não tem intimidade, como acontece no caso. Mas depois de todos esses passes, os denunciados seguraram a sociedade por 150:000$, na Companhia Royal, e os objectos tambem de existencia duvidosa em uma outra companhia de Juiz de Fóra, por 20:000$. Depois de tudo arranjado, sem mais preambulos puzeram fogo na casa, que ardeu toda. Isto foi a 1 de março. Houve uma testemunha. D. Delphina Loureiro, que viu Emilio e Sotto Mayor, sairem á meia noite do predio incendiado, e, nesta mesma noite, Taveira e Sotto Mayor andaram a jantar no «Minho», depois bebe[r]em no «Stadt Munchen», após haverem assistido a uma representação no theatro Republica, indo ainda pela madrugada ao «bars» la Americana. Era uma commemoração ao dinheiro que havia de vir.. O summario de culpa deve ser iniciado para a semana vindoura.

A DESPEDIDA DO SR. BAUDIN

O Sr. Presidente da Republica, por se achar indisposto, não receberá hoje, á noite, em audiencia de despedida, o Sr. senador Pierre Baudin.

O caso do promotor publico de Friburgo

O Sr. Nilo Peçanha, presidente do E. do Rio, só está a espera do regresso do Dr. Mario Veram, delegado auxiliar, que foi presidir o inquerito relativo ao attentado contra o capitão de corveta Dr. Barros Palacios, director do Sanatorio Naval de Friburgo, para resolver sobre a penalidade que por lei venha a merecer o promotor publico Dr. Cortolano Teixeira Junior.

O Dr. Mario Veram deverá chegar amanhã, á noite, a Nictheroy, onde immediatamente irá conferenciar com o Sr. presidente do Estado.

O SR. LAURO E A ENTREVISTA BAUDIN

O Sr. Lauro Muller esteve á tarde em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica. Ao que podemos apurar, S. Ex. mostrou ao Sr. presidente da Republica a entrevista que hontem tivemos com o senador Pierre Baudin.

Os demittidos da Imprensa Nacional

CRESCE A ONDA

A commissão foi a palacio

Cresceu o clamor, augmentou a onda. Emquanto as commissões dos atirados á rua trabalhavam em defesa do pão, eram demittidos hoje mais cento e cincoenta e sete empregados da Imprensa Nacional, operarios e operarias. Dos demittidos hoje á tarde, são sessenta e tres, da secção de impressão e serviços accessorios de encadernação, dezeseis da secção de electricidade, oito da fundição, cinco da estereotypia e seis da pautação.

A commissão, incumbida de falar com os deputados para obter uma solução no caso do augmento de verba para aquelle estabelecimento teve como resposta o seguinte:

Do deputado Mauricio de Lacerda, que falaria hoje sobre esse assumpto em sessão, e dos deputados Barbosa Lima, Piragibe e Antonio Carlos, que os procurassem em suas residencias ou em seus escriptorios, afim de bem se possuirem do assumpto, para então o debaterem na Camara.

A Associação Typographica continua em sessão permanente, havendo grande numero de operarios e operarias no salão dos trabalhos.

A COMMISSAO EM PALACIO

A' tarde chegou a palacio a commissão encarregada de falar ao Sr. presidente da Republica.

Essa commissão era composta das seguintes pessoas: Francisco Barreiros, Albano Catton, Antenor Soares, Antonio de Almeida Nunes, Alcindo Miranda Soares, Oscar Rodrigues Barrocas, João Vieira Leal, Pedro Baptista, Daniel José Rodrigues, Elydio Agostinho Corrêa, Noemia Varella, Filomena da Silva, Avelina Aguiar, Elza de Almeida, Christina Gonçalves e Marietta da Silva Torres.

A's 18 horas o Sr. presidente da Republica mandou declarar que, só depois das 19, receberia a commissão de operarios, que, desde as 13 se encontrava no Cattete.

S. Ex. ia ouvir ainda os deputados que lhe solicitaram audiencia. R

A questão dos transportes frigorificos

O Sr. director da Central comparece perante a commissão de agricultura

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Barbosa Lima, a commissão de agricultura da Camara dos Deputados, cujos trabalhos se iniciaram ás 14 e 30.

Esta commissão reuniu-se especialmente para ouvir as opiniões dos Srs. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, e Dr. Joaquim Mattoso, presidente da Companhia de Estradas Federaes, sobre o momentoso assumpto do transporte de carnes e outros productos frigorificados.

A commissão desejava saber si as estradas brasileiras estão em circumstancias de attender ás necessidades dos productores em materia de transporte de suas mercadorias.

Explicaram os Srs. Arrojado Lisboa e Joaquim Mattoso que as estradas brasileiras estão perfeitamente apparelhadas para o transporte de toda a sorte de frigorificos, sendo que a Central precisa ainda de mais seis machinas para esse serviço.

Entretanto, accrescentou o Sr. Mattoso, é preciso saber si os productos a serem transportados eram em quantidade de darem margem ao augmento de despesas que por certo acarretarão as providencias que de prompto podem ser tomadas para que esse serviço seja perfeito.

Em vista do exposto, a commissão resolveu officiar aos Srs. director da Companhia de Frigorificos do Cáes do Porto, director do Matadouro de Santa Cruz, director do Posto de Ozasco, director da Cooperativa Oéste de Minas, director da Cooperativa Sul Mineira e ao Dr. Pandiá Calogeras, solicitando-lhes ou os seus respectivos comparecimentos á commissão, ou as informações, por escripto, aos desejos dos Srs. directores das estradas de ferro.

Em seguida, o Sr. Fausto Ferraz deu parecer favoravel ao projecto n. 24, de 1914, que autorisa o governo a emprestar 20 o|o das importancias depositadas nas caixas economicas federaes, ás caixas ruraes do systema Raiffeisen.

Esse parecer foi á imprimir para estudos.

Esta commissão, que foi secretariada pelo Sr. José Regis, suspendeu os seus trabalhos ás 16 e 30.

A gréve dos tamanqueiros

Os patrões e operarios querem o trabalho a mão

E as machinas vão ser desmontadas

Continuaram hoje em gréve os patrões e operarios tamanqueiros.

Os primeiros, á tarde, reuniram-se á rua de Sant'Anna n. 131, fabrica de tamancos da firma Cypriano & Rodrigues, e após muitos debates resolveram attender ás pretenções do operariado.

A firma Alexandre Pires, estabelecida á rua General Polydoro e que de ha tempos trabalha com grande vantagem sobre os seus competidores, pois se utilisa de machinas aperfeiçoadas para o fabrico dos tamancos, ao passo que os outros os fazem a mão, resolveu acceder ao desejo da maioria dos patrões, vendendo a sua mercadoria pela mesma tabella e retirar parte das suas machinas do serviço.

Os operarios tamanqueiros, ás 15 horas, reuniram-se na séde da Federação Operaria, elegendo uma nova directoria que deverá se entender com os patrões.

Um dos socios da firma Cypriano & Rodrigues declarou-nos que provavelmente o trabalho recomeçará amanhã, só dependendo isto dos operarios, que já têm as suas pretenções satisfeitas.

O caso Fernando Buchmann

O Sr. Fontoura Xavier, nosso ministro em Londres, telegraphou hoje ao Dr. Lauro Muller communicando-lhe haver recebido do Foreign Office uma nota dizendo que o caso Fernando Buchmann não seria submettido a processo.

O nosso chanceller autorisou, todavia, aquelle diplomata a contratar um advogado para o caso, desde que isso se torne necessario.

A GUERRA

Communicados officiaes russos

LONDRES, 28 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 24 a 28 do corrente:

Nas provincias balticas não ha alteração essencial na região de Nikau.

A sudoeste de Kowno o inimigo fez alguns progressos mas foi repellido durante a noite de 25 para 26 e atravessou o rio Jessia.

Na fronte do Narew o inimigo realisou ataques desesperados ao longo da margem oriental do rio Pissa, mas não conseguiu resultado algum e soffreu perdas consideraveis.

No sector de Rozham-Pultusk o inimigo conseguiu, lançando parte de suas forças, passar para a margem esquerda do rio, atirando tambem grandes reservas contra Sterok, mas fizemos bem succedidos ataques que forçaram algumas das tropas inimigas a retirarem em desordem. Numa aldeia fizemos setecentos prisioneiros allemães e tomámos algumas metralhadoras.

A' margem esquerda do Vistula os nossos brilhantes ataques fizeram o inimigo recuar cerca de 20 milhas a sudoeste de Varsovia.

Na fronte Lublim-Cholm o inimigo foi detido pelos nossos contra-ataques. Dez milhas ao sul de Cholm os allemães tomaram parte dos nossos reductos, mas foram expulsos pelos nossos contra-ataques. Ao norte de Grubiezow os allemães atacam vigorosamente mas são constantemente repellidos. Proximo a Annapol as nossas tropas realisaram um forte contra-ataque.

Sobre o Bug travaram-se violentos combates na região de Sokal-Potwizyca, onde o inimigo fez parte de suas tropas atravessar o rio.

A esquadra italiana correu o perigo de ser destruida

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informa de Veneza o correspondente do "Times" que a esquadra italiana entrou, sem o saber, na zona minada do Adriatico, com risco de ser toda destruida.

Os tripolantes de um vapor auxiliar encarregado da vigilancia maritima fizeram signal a tempo dos navios retrocederem, evitando-se assim uma catastrophe tremenda.

O rei Alberto faz uma encommenda aos Estados Unidos

LONDRES, 29 (A NOITE) — O rei Alberto encommendou a diversas fabricas de tecidos norte-americanas 430.000 mantas para a cavallaria, que deverão ser entregues de uma vez só, seguindo-se um fornecimento mensal de 30.000 até nova ordem.

Communicado official italiano

LONDRES, 29 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«Confirma-se a noticia de havermos aprisionado, só no dia 26 do corrente, 102 officiaes austriacos.

A alti-planicie de Carro está quasi toda em nosso poder, excepto uma pequena zona. Lutamos para tomar o cume de Scartuzzo, proximo a Tsejoch.

O territorio por nós occupado na região do Isonzo é de 4.300 kilometros quadrados.»

A Rumania continúa a não permittir a passagem de munições para a Turquia

PARIS, 29 (A NOITE) — Os jornaes de Bucarest, publicam uma nota official desmentindo a noticia dada pelos jornaes allemães segundo a qual o governo rumaico, teria autorisado o livre transito de munições e armamentos com destino á Turquia.

A nota accrescenta que, ao contrario, o governo rumaico expediu para todos os pontos da fronteira ordens terminantes para que sejam rigorosamente fiscalisados todos os trens em transito e que essas ordens têm sido cumpridas com tal severidade que é absolutamente impossivel burlal-as.

A Camara em resumo

A sessão da Camara dos Deputados, que foi presidida hoje pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi aberta ás 13 e 15, com a presença de 61 deputados.

Sobre a acta falou o Sr. Costa Rego, referindo-se á politica de Alagoas.

Foi lido, em seguida, um requerimento, subscripto pelo Sr. Mauricio de Lacerda, solicitando do governo informações sobre a exoneração de funccionarios da Imprensa Nacional, sendo encerrada a sua discussão e adiada a votação.

O Sr. Augusto de Lima fez largos commentarios sobre a entrevista concedida hontem a A NOITE, pelo senador francez Sr. Pierre Baudin, censurando-o.

O Sr. Gumercindo Ribas falou longamente, sobre os credores externos de nossos Estados.

Depois do Sr. Gumercindo Ribas falou o Sr. Rafael Cabeda.

Passando-se á ordem do dia foi annunciada a continuação da discussão do projecto de reforma do ensino, sobre o qual falaram longamente, justificando emendas, os Srs. Barbosa Rodrigues, Evaristo do Amaral e Elias Martins.

Depois do Sr. Barbosa Rodrigues falaram ainda sobre a reforma do ensino os Srs. Vicente Piragibe e Passos de Miranda.

O deputado paraense combateu o projecto de reforma do ensino elaborado pelo governo, assim como o projecto que a commissão de instrucção publica da Camara propõe em substituição ao mesmo, detendo-se em demorada analyse de um e de outro.

A discussão do projecto de reforma do ensino foi, mais uma vez, adiada, terminando a sessão ás 18 horas e 15 minutos.

O Haiti revolucionado

NOVA YORK, 29 (Havas) — Telegrapham de Porto-Principe:

«As tropas americanas desembarcaram dos navios surtos no porto e occuparam os edificios das legações da França e dos Estados Unidos, bem como o Mercado e o quartel.

A população protesta contra o desembarque dessas tropas quando as desordens já estavam terminadas.»

A chefia politica da situação rio-grandense

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — Está confirmada a noticia da investidura do Sr. Trotosio Alves, na chefia da policia situacionista, em substituição do Dr. Borges de Medeiros. Nesse sentido, foi, por este, dirigida a todos os chefes politicos locaes a seguinte circular:

«Emquanto durar o meu impedimento, podeis dirigir todas as vossas indicações e pedidos, por telegramma ou carta, ao vice-presidente em exercicio general Pinheiro Machado ou ao secretario do Interior Protasio Alves, a quem muito especialmente encarreguei superintender quaesquer negocios partidarios.»

Os emprestimos externos dos Estados

Um discurso do Sr. Gomercindo Ribas e uma declaração do Sr. Rafael Cabeda

O Sr. Gumercindo Ribas occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, respondendo a um topico do discurso do Sr. Sá Freire, no Senado, relativamente á situação dos Estados com os seus credores externos.

Na opinião do orador é forçada a conclusão daquelle senador, quando disse que a nomeação, pela Camara, de uma commissão de emprestimos estaduaes é a affirmação irretorquivel de que cabe á União legislar sobre o assumpto.

A Camara, diz o orador, approvou o requerimento do Sr. Barbosa Lima nesse sentido por deferencia pessoal ao illustre deputado carioca.

Como deputado pelo Rio Grande, que se bate pela completa autonomia dos Estados, é radicalmente infenso ao projecto Sá Freire, por ser o mesmo fundamente anti-constitucional.

O orador trata da situação em que se encontraram os Estados da União Americana, ha um seculo, semelhante á dos nossos sob o ponto de vista financeiro.

O orador, após outras considerações termina concitando o paiz á campanha contra a incontinencia dos emprestimos ruinosos. Que a reacção, porém, venha da peripheria para o centro, como aconteceu na America do Norte. Que ella comece onde deve começar: dentro dos Estados, que se comprometteram e se arruinaram, para a rehabilitação e salvação dos mesmos Estados.

O Sr. Rafael Cabeda declarou, em seguida, que devido ao habito anti-regimental de se lerem discursos, não deu ao Sr. Gumercindo Ribas o aparte que lhe vae, agora, dar.

Estranha, diz o deputado sul-riograndense, que o illustre deputado, que não protestou, como não protestou o Rio Grande do Sul, contra a violação da autonomia dos Estados do Amazonas, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e outros, que foram até bombardeados pelo nosso poder central, venha neste momento, encher-se de melindres pela autonomia dos Estados.

O roubo dos autos na Alfandega

Apezar de estar concluido o inquerito para apurar o roubo dos autos do processo Gonçalves Campos, o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, determinou novas reinquirições.

Hoje foi reinquirido o empregado da segunda secção Claudio Coelho.

O seu depoimento careceu de importancia.

Contrabandos na Alfandega

Estava de serviço hoje, na guarda-moria da Alfandega, o ajudante de guarda-mór Sr. major João Nepomuceno.

Entrado o vapor francez "Liger", de Buenos Aires, o major Nepomuceno foi visital-o e ao mesmo tempo vigial-o, pois, havia denuncia de que o "Liger" trazia contrabando a bordo.

Os passageiros desciam a escada do paquete debaixo da vigilancia aduaneira.

Depois que sairam quasi todos os passageiros, desconfiado desceu as escadas de bordo, o turco Alfredo Bencin, que tambem era passageiro do "Liger". O major Nepomuceno convidou-o a submetter-se a uma revista.

Apparentando calma, Bencin fingiu se sujeitar ao convite aduaneiro. Depois de trancado na barraca, Bencin protestou. De nada valeram os seus protestos, pois foi despido, tendo sido encontrado debaixo de suas vestes um collete dos usados pelos contrabandistas com 72 relogios de metal.

Alfredo Bencin foi preso, autuado na Alfandega e remettido para a Casa de Detenção.

O Sr. guarda-mór, em busca que deu no vapor "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, apprehendeu no compartimento das estopas diversos volumes de mercadorias sujeitas a direitos.

O crime Gilberto Amado na Camara

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado reuniu-se hoje a commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados, ás 14 e 30.

O Sr. presidente chamou a attenção da commissão para o officio do juiz da 1ª Pretoria, communicando á Camara, haver o deputado Gilberto Amado renunciado ás suas immunidades parlamentares, para que o processo a que responde, tenha o proseguimento ordinario.

Em torno desse assumpto travou-se acalorado debate no seio da commissão, que resolveu, afinal, mandar archivar o officio em questão, dando-se por inteirada do mesmo.

O Sr. Maximiano de Figueiredo, que entendia dever esse officio terminar por um parecer que fosse discutido e votado pela Camara, visto não ter nenhum deputado o direito de desistir de uma prerogativa que não lhe pertence individualmente, mas sim ao poder legislativo, collectivamente, foi voto vencido.

Assembléa fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, secretariado pelos Srs. Raul Rego e Constancio Monnerat, realisou-se hoje a quarta e ultima sessão preparatoria da Assembléa Fluminense.

Declararam-se promptos para o trabalhos mais os Srs. Henrique Nóra, Ney Fortuna, Sergio Pitta, Pedro Americano e Everardo Backeuser.

Pelo Sr. João Guimarães, presidente, foi designado o dia 1º de agosto vindouro, ás 13 horas, para ter logar a sessão de installação.

Com a declaração de se acharem promptos os Sr. Sergio Pitta e Everardo Backheuser, cinco são os deputados botelhistas que respondem á chamada na Assembléa Fluminense.

UM DESFALQUE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE)—O desfalque do Banco do Commercio, hoje descoberto, foi apurado em vinte contos.

A segunda festa na Quinta da Boa Vista

Em favor das victimas da secca do norte o Sr. Dr. Lauro Muller convidou hoje o director desta folha para fazer parte da commissão organisadora do grande festival que se realisará no dia 15 de agosto proximo na Quinta da Boa Vista.

A situação financeira

Um voto em separado do Sr. Vespucio de Abreu

O Sr. Vespucio de Abreu redigiu longo voto em separado ao parecer do Sr. Cincinato Braga sobre a situação financeira.

Na reunião de hoje da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o Sr. Vespucio de Abreu apresentou o seu voto, que assim termina, depois de estudar, longamente, a situação financeira do paiz.

«Encarada a situação financeira cumpre-me dizer algumas palavras sobre o segundo aspecto da mensagem, isto é, sobre o auxilio ou o amparo á producção nacional.

Julgo que a questão, affectando a União, mais de perto diz respeito aos interesses dos Estados.

A estes compete tomarem um conjunto de medidas que não onerem a producção da impostos e, principalmente, do de exportação.

Quanto mais baratos sairem os productos, ao transporem as fronteiras dos Estados, mais facilidade terão em obter compradores e mais facilmente poderão lutar com os similares estrangeiros, no paiz, ou conquistar os mercados estrangeiros.

A União, em relação a auxilios á producção dos Estados, a meu ver, devia limitar-se ás providencias para facilidade e barateamento dos transportes, pois é preciso dizer-se que na grande maioria dos Estados a producção não tem saida ou pela falta de transportes ou pela carestia destes.

Para o complemento dessa medida é mister encarar a questão do credito rural.

Muito judiciosas e merecedoras de grande acatamento são as considerações a este respeito expostas pelo illustrado Sr. Cincinato Braga e a exiguidade de tempo de que disponho para lavrar este voto não me permitte encarar o assumpto com mais desenvolvimento.

E' certo que ha grande deficiencia de institutos bancarios no paiz, havendo até Estados em que nenhum existe. Os institutos existentes o são, porém, para depositos e descontos e improprios para o auxilio á producção nacional.

Quem reside em Estados onde ha grande producção na lavoura e na pecuaria sabe que, mesmo existindo bancos de depositos e descontos nesses Estados, com caixas filiaes nas suas principaes cidades, esses estabelecimentos mais auxiliam o commercio que a lavoura e a pecuaria, porque estes precisam de auxilios a longo praso e juro modico, operações que os estabelecitos bancarios a que me refiro não querem ou não podem fazer.

O problema, para auxiliar a lavoura e a pecuaria, é outro; é a creação do credito rural sobre que diversos projectos já foram apresentados á Camara, assumpto que a Camara deve tomar, o mais brevemente possivel, em consideração.

De accordo com a exposição que acabo de fazer, penso que a medida a tomar-se em consideração á mensagem de 30 de junho ultimo seria a adopção do seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O governo emittirá o papel-moeda na importancia de quatrocentos mil contos de réis, para:

a) amortisar os «deficits» dos exercicios financeiros anteriores ao actual;

b) saldar as despesas extra-orçamentarias do exercicio corrente;

c) para os effeitos da lei n. 2.974, de 15 de julho de 1915.

Art. 2º — Para o resgate dessa emissão o governo cobrará os impostos de importação 50 o|o em ouro e 50 o|, em papel.

§ 1º — O excedente de 15 o|o em relação aos 35 o|o ouro que paga actualmente a grande maioria dos productos de importação, deduzida delle a parte papel agora computada em orçamento, será recolhido directamente das Alfandegas ou Delegacias Fiscaes dos Estados para a Caixa de Conversão.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da commissão de finanças da Camara dos Deputados, em 29 de julho de 1915. — Vespucio de Abreu.»

FALLECIMENTO

Após prolongados soffrimentos falleceu hoje á tarde em sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco n. 871, em Nictheroy, o Dr. Francisco Luiz Tavares, clinico ali residente.

As complicações da candidatura Hermes

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — O general Salvador Pinheiro foi á casa do Dr. Thompson Flores, ex-chefe de policia, convidando-o a reassumir aquelle cargo.

O Dr. Thompson Flores declarou não voltar a desempenhar as funcções de que se demittira, visto como se encontra desmoralisado pelos resultados do inquerito sobre o attentado de 14.

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — O Dr. Andrade Neves declarou, em entrevistas, que o Dr. Fernando Abbot, aconselha os «democratas» a votarem no Dr. Ramiro Barcellos.

O Dr. Andrade Neves annuncia que, nesse sentido, fará um «meeting», em Santa Maria, no proximo domingo.

UMA "CANOA" QUE MAIS PARECE UM BATELÃO...

A' tarde, o delegado do 14º districto, Dr. Abelardo Luz, em companhia de commissarios e praças de policia, deu um giro saneador pelo districto, prendendo todos os desoccupados e desordeiros que encontrou estacionados pelas portas de botequins, casas de «bicho», etc.

O numero total das prisões foi além de oitenta.

Dos presos, a maioria foi mettida no xadrez.

O crime da rua S. Valentim

Sae em diligencias o delegado

A' ultima hora, o Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, saiu em diligencias, que se prendem ao crime da rua S. Valentim, acompanhado do seu escrivão.

Conforme o resultado dessas diligencias, talvez seja ainda hoje novamente interrogada D. Thereza de Jesus, a viuva do morto.

O Jury condemnou um homicida

O Jury condemnou a 13 mezes de prisão o réo Faustino Moreira, que a 6 de maio de 1911, discutindo com seu desaffecto José Ferreira Leite, á rua S. Pedro n. 270, empurrou-o, fazendo-o rolar uma escada. Ferreira Leite morreu em consequencia dos ferimentos recebidos.

O caso do argentino Lefebre

Trata-se de um regenerado

A policia maritima impediu ha tempos de desembarcar de bordo do paquete «Tubantia», um cavalheiro que se dizia jornalista, argentino e que se tornara suspeito ás autoridades do mar.

O cavalheiro, que viajava em segunda classe, não apresentava os documentos comprovadores de sua identidade, que a policia exigia.

Uma vez desimpedido no mesmo dia, o paquete levantou ferro, com destino aos portos da Europa e escalas pela Bahia. O passageiro impedido, que dera o nome de Alberto C. Lefebre, seguira tambem.

O caso, porém, foi commentado largamente e os jornaes argentinos registaram o acontecido com as costumeiras gentilezas com que nos mimoseam.

Alberto Lefebre, ao que parece, não estava disposto a seguir viagem para a Europa e conseguiu desembarcar na Bahia. Regressou em seguida a bordo do paquete nacional «S. Paulo», passou pelo nosso porto, saltando depois em Santos.

Uma vez naquella cidade, foi-lhe facil chegar ao Rio.

Esta tarde, Alberto Lefebre, acompanhado do inspector da policia maritima, apresentou-se ao Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, para provar como era jornalista, exhibindo documentos que o apresentam como correspondente da «Critica», de Buenos Aires e solicitando garantias para exercer aqui a sua profissão.

O inspector Bailly, da policia maritima, que agira no impedimento do desembarque, fez ver então ao queixoso os motivos por que não valeram as suas allegações, sem que fossem apresentados documentos que as comprovassem.

Alberto Lefebre, que vem agora representando um jornal de Buenos Aires, e, portanto com profissão, já fora processado aqui por diversos crimes, de furto e tinha o seu retrato em nossa galeria de delinquentes.

O correspondente da «Critica» confirmou de facto o apurado pela policia, mas declarou ser um regenerado.

O Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, declarou por fim a Alberto Lefebre que podia livremente exercer em nossa cidade a profissão que abraçara, de jornalista, como correspondente da «Critica».

COMMUNICADOS

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 126ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extrahida hoje:

731	10:000$000
1063	1:000$000
4981	1:000$000
3192	1:000$000
2496	1:000$000
3696	1:000$000
2355	1:000$000
1055	200$000
2378	200$000
2523	200$000
2067	200$000
3440	200$000
3839	200$000

E outros premios menores.

Approximações

730 e 732	100$000

Dezenas

731 a 740	20$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 12$000.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 230, extrahida hoje:

7669	16:000$000
51745	3:000$000
54853	2:000$000
7347	1:000$000
18561	1:000$000
5562	500$000
48152	500$000
7587	500$000
750	500$000

Premios de 200$000

26870	23178	50503	53333	26111
10162	50519	15393	58115	20277
42897	20086	10313	5187	40066
	13686	47015		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo.......... 660 Porco
Moderno.......... 867 Macaco
Rio.......... 832 Camello
Salteado.......... Pavão

Para amanhã:

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 — Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial: rua Quinze de Novembro, 50 — S. Paulo.

Dr. Castrioto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli. Prof. Urbantschitsch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82.

Moveis a prestações

Andrade & Martins

— S. JOSÉ 72 —

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$400. Ouvidor 149. **Leiteria Palmyra.**

"PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

FILTROS HYGEIA

Agua sem microbios. Gonçalves Pinto, Alfandega 105.

ASSUCAR

Antes de comprar consulte ou visite DIAS TAVARES & C., á rua de Sant'Anna n. 23, a mais importante e moderna REFINAÇÃO DO BRASIL. Tel. 991, Norte.

Deolinda Alves Martins

Francisco Alves Martins e filho, Antonio Alves Corrêa, esposa e filhos, João Machado Nunes, esposa e filhos, José Alves Corrêa, esposa e filhos, João Alves Corrêa, esposa e filhos, Manoel Alves Corrêa, esposa e filhos, João Machado Nunes Junior, esposa e filhos, Alves Corrêa & irmãos e mais parentes, penhorados e ausentes participam o fallecimento hoje, 29 de julho, ás 9 horas da manhã, de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, neta, sobrinha, nóra, prima e cunhada DEOLINDA ALVES MARTINS e convidam a acompanhar os seus restos mortaes á sua ultima morada, saindo o feretro da rua Santa Luiza 47, amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas da manhã para o cemiterio de S. Francisco Xavier e por esse acto confessam-se summamente gratos.

Emilio Cebrian

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Agustina Cebrian e sua filha convidam os amigos e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do primeiro anniversario que por alma do seu idolatrado esposo Emilio Cebrian mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. José, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Morte repentina

De ha muito que Francisco Netto dos Santos, de nacionalidade portugueza, com 30 annos presumiveis, confeiteiro e residente á rua Silva Jardim n. 17 andava doente.

Hoje pela manhã, quando elle saia para o trabalho, caiu morto na rua em que residia.

O commissario Ferreira, indo ao local, passou a competente guia para a remoção do cadaver para o necroterio.

SER BELLA Pó de arroz Lady. Superior aos melhores. Caixa 2$500. Perf. Lopes, Uruguayana, 44.

A Central e a Oeste

Ficou assentado hontem, em Barra Mansa, entre o Dr. Carlos de Andrade, subdirector do trafego da Central, e o Dr. Agostinho Porto, director da Oeste de Minas, que esta estrada se promptificaria a construir já os curraes e o embarcadouro para o gado em transito.

A Central se incumbiria de fazer as installações necessarias, como sejam armazens, plataformas e linhas, afim de attender ao serviço de trafego mutuo, naquella estação.

Quanto a esse trabalho, vão ser dadas instrucções no sentido de serem as mesmas installações projectadas.

Whisky "Stand Fast" A' venda nas principaes casas

Sociedade Brasileira de Pediatria

Por motivo de força maior, a sessão da Sociedade Brasileira de Pediatria, que se devia realisar no proximo sabbado, 31 do corrente, conforme os avisos expedidos, fica transferida para o dia 19 do corrente, no Sylogeu Brasileiro.

A candidatura Hermes

O que ha no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — O Sr. Armando Alencar dirigiu uma carta ao "Correio do Povo", defendendo o almirante Alexandrino de Alencar das accusações que lhe foram feitas pelo Sr. Plinio. Diz que o almirante nunca foi politico partidario, nem pupillos de chefes e que não subiu levado por politicos. Diz mais que as aggressões editadas contra elle pela imprensa do Rio nos envergonham pelos principios de mercantilismo que desvirtuam os seus fins e que ellas não magoam nem indignam o almirante Alexandrino.

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — O Dr. Andrade Neves, politico em Santa Maria, hypothecou apoio ao Dr. Ramiro Barcellos.

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — Realisou-se um grande "meeting" em Cachoeira, contra a candidatura Hermes á senatoria pelo Rio Grande. Continua all activo o serviço de propaganda contra tal candidatura, apezar das autoridades estarem fazendo forte cabala. O povo tem repellido toda essa desenfreada cabala.

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — O Dr. Ramiro Barcellos chegou ante-hontem do Livramento, recebendo grandiosa manifestação. Saudou-o o Sr. Paulo Labarthe, que, entre outras cousas, disse: "Não te sentarás na cadeira salpicada de sangue, pintalgada de lodo, porque para levantar a consciencia sobranceira dos gauchos não precisaste enlutar os corações da familia riograndense nem a alma da mocidade academica."

Hontem o Dr. Ramiro realisou uma conferencia no theatro, com grande assistencia, recebendo calorosos applausos.

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — Uma commissão composta de varios membros dos «comités» academico e caixeiral procurou hoje o chefe de policia, perguntando-lhe si daria plenas garantias aos comicios.

Aquella autoridade respondeu affirmativamente, mas aconselhou que os «comités» desistissem do seu intento, ponderando serem sempre possiveis perturbações da ordem por parte dos exaltados, degenerando naturalmente em conflicto, o que produziria a intervenção da Brigada, caso não fosse sufficiente a acção da policia administrativa, para restabelecer a tranquillidade.

O chefe de policia terminou pedindo á commissão não realisasse os annunciados «meetings».

S. S. fel-o em nome da tranquillidade da familia riograndense.

A' vista de semelhantes declarações, os «comités» resolveram publicar explicações a respeito da resistencia da realisação dos comicios.

As declarações do chefe de policia causaram sensação, tanto mais quanto, através dellas, se confessa impotente para manter a ordem, respeitando a opinião publica.

Dizem que isso não passa de uma simples farça afim de amedrontar o povo.

VIAS URINARIAS

Syphilis. Molestias das senhoras

Estreitamentos urethraes, (sem operações), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, impotencia, e espermatorrhéa

Cura especial e rapida pelo

DR. CAETANO JOVINE

das 9 ás 11 e das 2 ás 5

LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

As boas medidas dão sempre bons resultados

As autoridades policiaes do 9º districto, sempre que no «Cinema Elegante», á rua Visconde de Sapucahy, havia sessões extraordinarias, recebiam e registavam queixas de furtos.

Hontem o Dr. Souza, de dia naquella delegacia, ao saber que se ia realisar uma festa naquelle cinema, requereu ao corpo de segurança um agente, para ronda interna. O facto é que, logo na primeira sessão, elle prendeu o conhecido «escrunchante» Domingos Carriera, de nacionalidade hespanhola e residente á rua Senador Eusebio n. 40.

Si outros havia, debandaram.

SER BELLA Productos de belleza «ORIENTAL» — Os melhores. Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44

Como a Allemanha queria se abastecer de metal

A proposito de uma noticia que, ha dias, demos sob o titulo acima e referente a um contrabando de cobre-ferro feito pela Allemanha em nosso porto, fomos procurados pelo Sr. Preiss Lohman, a quem a noticia mais directamente se referia, que nos solicitou a seguinte rectificação:

— Não é allemão e, sim, norte americano, pois que nasceu em Ohio; egualmente, não foi suspenso, tendo, ao contrario, sido o primeiro a solicitar um rigoroso inquerito a respeito do facto que, uma vez acabado, provou a sua nenhuma responsabilidade no mesmo; deixou de comparecer ao cáes do porto para que o inquerito corresse com a mais ampla liberdade.

Ernani Faria Alves Cirurgião adjunto do Hospital da Misericordia — (Assistente extr. do prof. Paes Leme) — Cirurgia em geral — Vias urinarias — Escriptorio, Carmo 45-1º andar — 12-2 P. M. Telephone 5.830 C. — Hospital Misericordia, Telephone 6.183 C. 8-11 A. M. Residencia 222, Visconde de Itabo-raby-Nictheroy.

Uma boa acção

Foi um bello procedimento.

O menor foi saltar do bonde, falseando-lhe o pé, caiu e seria fatalmente esmagado si o guarda civil 430 o não soccorresse, ainda que com risco de cair tambem.

O facto passou-se á tarde, na praça Tiradentes e delle foram testemunhas varios cavalheiros e senhoras, que, na mesma occasião, teceram elogios áquelle guarda.

Dr. Motta de Vasconcellos OCULISTA. Docente e assistente da clinica ophthalmologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Assembléa 85, das 3 ás 5 horas

Uma injustiça no cáes do porto

Passou-se hoje no cáes do porto uma injustiça que precisa ser reparada.

Estava de serviço no pateo 11, o guarda da policia do cáes, n. 77. Este policial tinha ordem de não deixar entrar vehiculo no cáes mediante ordem do fiscal geral.

Apparecendo uma carroça com duas barricas, sem as respectivas ordens, o 72 não lhe permittiu a entrada.

Um empregado do cáes deu parte do policial que cumpria o seu dever e este foi suspenso.

E' necessario que a Compagnie du Port repare esta justiça.

Quando se tem um café como o Genuino não ha que hesitar na escolha.

Os successos do largo de S. Francisco

Proseguiu a formação de culpa de Lopes Vieira

No Juizo da Segunda Pretoria Criminal proseguiu hoje a formação de culpa do guarda-civil Lopes Vieira, accusado de haver tentado contra a vida do academico Lustosa de Aragão, ferindo-o a tiros de revolver, em um dos ultimos «meetings» havidos no largo de S. Francisco de Paula.

A primeira testemunha a depor foi o academico Oswaldo Paixão, que fez uma narrativa breve da occorrencia, precisando bem a culpabilidade do guarda-civil, que viu puxar do revolver e disparal-o contra a sua pessoa e o bacharelando Aragão, indo o projectil ferir este. Disse que o accusado já havia vibrado uma bengalada no offendido, e elle depoente enxugava-lhe com um lenço o sangue que lhe corria pela fronte, quando Lopes Vieira, já seguro por policiaes, alvejou-os a ambos. Foi a testemunha reinquirida pelo promotor adjunto e pela defesa.

A segunda testemunha, o Dr. Sylvestre Machado, delegado que effectuou o flagrante, prestou em seguida o seu depoimento. S. S. referiu-se ao facto, de que já tratámos, referente á prisão do individuo que, pelos que se achavam no largo áquella hora, foi visto alvejar a revólver um grupo distante.

O accusado compareceu á paizana, escoltado por dous anspeçadas de policia.

CINE PALAIS

A Cavalgada Infernal sobre a Grande Roda de Pariz

EXTRAORDINARIO

CENTRO BAHIANO

Realisa-se amanhã mais uma reunião dos associados deste Centro, para a qual são convidados todos os socios, a colonia bahiana e os que se interessam pelas cousas da Bahia.

Essa reunião terá logar na Sociedade de Geographia, á praça 15 de Novembro numero 2.

A GRANDE MODA

Borzeguins gaspea de verniz, canos de bufalo de todas as cores, bem assim em fazenda. Acaba de receber grande sortimento

Calçado Rocha

Rua 7 de Setembro, 113 Av. Rio Branco, 89 — Marechal Floriano, 114.

As paradas dos bondes

Uma reclamação

Reclamam moradores da rua Pereira Nunes, no trecho entre Theodoro da Silva e Artistas, sobre o esquecimento da Light, em não collocar um poste de parada entre os dous existentes á esquina destas ruas.

Muito distantes um do outro são obrigados os moradores daquelle trecho a fazer grandes caminhadas, o que se não daria si a Light collocasse o poste intermediario, o que é facil.

Ahi fica o justo appello.

A União dos E. do Commercio

O setimo anniversario

A União dos Empregados no Commercio festeja hoje o 7º anniversario de sua fundação.

Commemorando esta data haverá, á noite, uma sessão magna, da qual será orador official o Sr. José Alberto da Silva.

O Sr. Dr. Alvaro Reis fará uma conferencia. Após a sessão a directoria fará a entrega dos diplomas aos socios graduados e inaugurará o gabinete dentario e o curso commercial de linguas.

Toilettes modèles

Manteaux, blusas em chiffon, em prestações mensaes

Avenida Rio Branco, 137

1º andar, por cima do Cinema Odeon

A liberdade da imprensa em Barbacena

BARBACENA, 29 — A policia prohibiu que «A Noite» fizesse apregoar seus artigos. Devido ao facto de haverem provado o roubo da Assistencia a Alienados, estão ameaçados de morte os jornalistas Drs. João Benedicto da Costa Junior, Alonso Oliveira e Clodoveu Oliveira, director do «Avante». Attribue-se essa violencia á chegada hontem do Dr. Bias Fortes. Pedimos solidariedade. — «A Noite».

Dr. Pimenta de Mello Communica aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua Affonso Penna n. 49 proximo de Haddock Lobo.

A TRAGEDIA DA RUA S. VALENTIM

O inquerito vae proseguir

O promotor publico achou que os autos do processo crime, instaurado contra o assassino do negociante Louças não estão concluidos, requerendo por isso ao juiz da Quinta Pretoria, Dr. Carlos Affonso, fossem os mesmos enviados, novamente, ao 15.º districto, para que se procedesse a novas diligencias, até serem apuradas as causas do crime.

Hontem, o Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15.º districto, que hontem assumiu esse cargo, remetteu hoje para o Gabinete Medico Legal, afim de ser examinado, o punhal de que se serviu o criminoso Franklin, no assassinio do negociante Louças.

Egual destino e com o mesmo fim, vão ter ás vestes de Franklin Soares Pinheiro.

O inquerito policial aberto para apurar as causas do crime da rua S. Valentim é, agora, presidido pelo delegado do 15.º districto, Dr. Olegario Bernardes, que se achava até hontem licenciado.

Essa autoridade ouvirá, amanhã, a viuva de João Baptista Louças, no intuito de esclarecer diversos pontos do inquerito.

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

O Supremo negou "habeas-corpus" a um fallido criminoso

Com relação á noticia que demos hontem com o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 29 de julho de 1915. — Sr. redactor da A NOITE. — Cumprimentos. Não foi inteiramente exacta a noticia publicada no seu excellente vespertino, hontem, a respeito da decisão de um «habeas-corpus» impetrado a favor de Nagib Bassoul.

O que o Supremo Tribunal decidiu foi que, comquanto reconhecesse a nullidade da formação da culpa, no processo crime a que foi sujeito Bassoul, por incompetencia do Juizo da Segunda Vara Criminal, que, aliás, julgou improcedente a denuncia dada pelo ministerio publico, quando Bassoul já estava sob a jurisdicção do Juizo da Terceira Vara Civel, perante quem foi processada sua fallencia, (e tambem homologada sua concordata, convém dizer), o Supremo Tribunal, por esse juridico fundamento, negou o «habeas-corpus», porque a pronuncia foi proferida pela Côrte de Appellação, tribunal competente.

Cremos, Sr. redactor, que o exposto é muito differente do que foi publicado, de accôrdo com a nota fornecida pelo seu reporter, ou informante.

Pedimos a rectificação em respeito á verdade.

De V. S., Att.º admirador e constante leitor da A NOITE — Maurice Misk.»

OITO MEZES SEM PAGAMENTO

S. LUIZ, 29 (A. A.) — Estão paralysados os serviços da estrada de ferro, em vista de não serem effectuados os pagamentos aos operarios ha oito mezes.

Autos perdidos

Perderam-se hontem uns autos de inventario em um bond da Estrada de Ferro. Gratifica-se com 50$000 a quem os levar á travessa São Francisco de Paula n. 28, escriptorio n. 4.

O SR. ARROJADO NA CAMARA

Esteve, hoje, na Camara dos Deputados, em conferencia com varios deputados, o Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Sr. Bezerra em Alagoas

MACEIÓ, 29 (A. A.) — O Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, o governador do Estado e as pessoas de suas comitivas chegaram a Palmeira dos Indios, á 13 horas, ali almoçando.

Os viajantes foram recebidos com significativas manifestações á sua passagem por Atalaya, Parahyba, Viçosa e Victoria. De Palmeira dos Indios partiram, após o almoço, para Antonio Reis e estação de Pedra, proxima está á cachoeira de Paulo Affonso.

Partos, clinica medica — chamados a qualquer hora da noite. DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE. Constituição 18, Telephone 1.380, Central.

Está interessantissimo o n. 96 da revista «a Liga Maritima Brasileira», hoje distribuido.

PE'RE KERMANN

Finissimo Licor

Pelas victimas da secca

Para auxiliar os soccorros ás victimas da secca do norte, o Sr. A. Teixeira Martins nos enviou a quantia de 20$000.

Dr. Doméque de Barros Ex-assist. dos profs. Pozzi de Paris e Bumm, em Berlim. *Molestias de senhoras, vias urinarias, partos e operações.* Quitanda 11, ás 3 hs. Res.: Av. Gomes Freire 152. — Tel. 5.872 C.

SOBRE A TUBERCULOSE

Amanhã, ás 15 horas, realisa-se, no theatro São José, uma conferencia publica promovida pela Liga contra a Tuberculose, feita pelo Dr. Hermeto Lima e presidida pelo professor Souza Lima, sobre o alcoolismo. A conferencia será precedida de um «film» demonstrando os males decorrentes do alcoolismo.

Dr. Estellita Lins

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Tratamento das doenças urinarias por processos electricos especiaes. Só attende a chamado da especialidade. Das 2 ás 5 na **Clinica Estellita Lins** — Assemb. 79, tel. 2.631 C. — Resid.: Campos Salles 117 A, tel. 1.053 V.

Foi nomeado adjunto de promotor, para funccionar interinamente na 3ª Pretoria, o Dr. José de Rezende Enout, advogado no nosso fôro.

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. pelle, syphilis, vias urinarias, appl. 606 e 914. **R. Acre 38**, 10 ás 12 e 3 ás 5 Telephone 3.263 Norte.

A EMISSÃO

Os Srs. Drs. Cincinato Braga e Homero Baptista voltaram hoje a conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda sobre o projecto da emissão ora dependendo do Congresso Nacional.

Os estudantes e o A. B. C.

Um pedido ao ministro da Guerra

Esteve hoje no Ministerio da Guerra uma commissão de academicos da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, que trata de promover uma manifestação de homenagem aos signatarios do tratado ha pouco concluido entre Argentina, Brasil e Chile.

Esta commissão que ali foi para solicitar do general ministro da Guerra a licença para que os seus collegas da Escola Militar pudessem tomar parte na manifestação, foi introduzida no gabinete e gentilmente ouvida pelo ministro.

Inteirado da pretenção dos academicos o general Caetano de Faria disse-lhes que achava a idéa das homenagens aos vultos do A. B. C. nobre e justa e que estimaria mesmo que os alumnos militares tomassem parte nella; entretanto, não competia a elle essa licença mas ao proprio commandante da escola. Que fossem lá, e fizessem na conversa que acabavam de ter, o commandante da escola, estava certo, concederia a licença solicitada.

Disseram-nos os academicos que levarão tambem, a effeito uma glorificação á memoria de Rio Branco, o promotor do novo tratado, indo incorporados ao cemiterio de São João Baptista, depositar flores no tumulo do nosso grande chanceller.

Vão ser passados diversos telegrammas ás escolas dos nossos Estados, pedindo o comparecimento de commissões para mais brilho das homenagens que serão realisadas no proximo dia 11 de setembro, data esta que commemora a instituição dos cursos juridicos no Brasil.

O telegramma-circular está redigido da seguinte fórma:

«A commissão academica organisadora das festas homenagem tratado A. B. C., e glorificação barão Rio Branco, dia 11 de agosto, data instituição cursos juridicos Brasil, pede aos collegas comparecerem Rio ou designarem representantes referidas festas. Affectuoso saudar. — Commissão.»

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura **molestias de senhoras**, vias urinarias e cirurgia em geral. — Res. Boul. S. Christovão 46 — Cons.: rua S. José n. 120. Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.862 Villa.

Uma de cabo de esquadra

E' cabo de esquadra do 1º regimento do 1º batalhão de infantaria, aquartelado na Villa Militar e reside no logar denominado Aldeia, naquella villa, Antonio da Rocha Oliveira.

Ha annos acolheu elle em seu lar a menor Maria do Carmo, dotada de regular educação, que já havia recebido em vida, de seus paes.

Conta Maria actualmente 19 annos de edade.

Antonio, que tem como amigo um seu collega de nome José Magno de Lima, recebendo ha tempos a visita deste, apresentou-lhe Maria.

Maria falava bem francez, inglez, italiano, e Magno, após a apresentação, tinha combinado ser seu discipulo.

O que não ficou combinado foi o que aconteceu, e por isso, Antonio deu parte ao Dr. Sá Osorio, delegado do 23º districto, que mandou abrir inquerito, visto constar ser o cabo Magno casado, não podendo assim reparar o caso.

Pensão Arriaga

RESTAURANT

Almoço ou jantar com vinho 1$500

60 cartões 55$000

30 » 28$000

FORNECE-SE PENSÃO A DOMICILIO

Largo do Rosario, 22 sobrado. Telephone 3.035 norte

Agitação entre os taifeiros

Complicações no Centro Maritimo dos E. de C.

O Centro Maritimo dos Empregados de Camara reuniu-se hontem em assembléa geral, em segunda convocação, afim de approvar a reforma dos seus estatutos e destituir, de accordo com os mesmos, a antiga directoria, cujo presidente, o Sr. Manoel Gonçalves Teixeira, não pertencia á classe dos taifeiros.

Os trabalhos da assembléa foram iniciados sob a presidencia do primeiro secretario, Sr. Manoel Gomes de Oliveira, devido á ausencia do presidente, sendo approvados os novos estatutos e a destituição da antiga directoria. Em seguida a assembléa approvou, unanimemente, uma moção nomeando uma junta governativa, composta pelos Srs. Manoel Gomes de Oliveira, presidente; Sr. Josenando Bourlier, secretario; Coriolano Dias Cabral, fiscal; e José Roberto Coelho, thesoureiro, encarregada de dirigir o Centro até que seja eleita a nova assembléa.

Até aqui, tudo correu em calma e em ordem. Mas, as complicações surgiram. O Sr. Manoel Gonçalves Teixeira, presidente da directoria destituida, chegou ao Centro quando a assembléa estava a terminar e tentou perturbar os trabalhos, declarando não se sujeitar á sua destituição. Tentou tambem apoderar-se dos livros de actas e do exemplar dos estatutos reformados, obrigando assim o presidente da junta governativa, Sr. Gomes de Oliveira, a chamal-o á ordem.

Os trabalhos foram, por fim, terminados, com certa balburdia.

O presidente da junta governativa, Sr. Gomes de Oliveira, que esteve na redacção da A NOITE, afim de nos relatar todos esses factos, constituiu dous advogados afim de exigirem, em Juizo, do antigo presidente do Centro e do thesoureiro a entrega dos livros, documentos e valores que elles se negam a transmittir aos novos corpos gerentes da associação.

E' conveniente salientar que o Sr. Jacintho Francisco Pacheco, iniciador e fundador do Centro, está de pleno accordo com as resoluções tomadas hontem pela assembléa.

O Centro, devido a estes lamentaveis successos, está desde hoje de manhã em sessão permanente.

Exames de sangue urina, escarro, etc. LABORATORIO GRANADO. Secção de exames clinicos a cargo do DR. A. GODOY, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) e do DR. R. ROCHA e do Pharmaceutico J. GRANADO. — Rua do Senado n. 18. — Telephone Central 1.173.

O senador Baudin desmente

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O senador Pierre Baudin telegraphou para esta capital, desmentindo a noticia que aqui circulou de que manifestara duvidas a respeito da victoria final dos alliados, na actual guerra europea.

Drs. Justiniano de Serpa e Ephygenio Salles, Advogados — Rosario n. 88

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Jorge Pinto, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Gastão da Cunha, ministro do Brasil na Dinamarca.

O Sr. Dr. Lucilio Bueno, secretario de legação.

O Sr. Custodio de Viveiros, funccionario do Ministerio da Agricultura, e sua Exma. esposa, D. Edith de B. Vasconcellos Viveiros.

O Sr. Dr. Adhemar Barbosa Romeu.

O Sr. Dr. Raul Delgado Motta.

— Festeja hoje seu natalicio o Sr. tenente Abelardo Cesario de Faria Alvim, pharmaceutico do Exercito e academico de medicina.

— Faz annos amanhã o Sr. Luiz José da Rocha Silveira, antigo funccionario da Camara Ecclesiastica, e pae do Sr. capitão Silveira, da Brigada Policial.

— Faz annos amanhã o Sr. Luiz Inglez de Souza, filho do Dr. Inglez de Souza.

— Faz annos hoje a Sra. Anna Caldeira Monteiro, esposa do Sr. Roldão Monteiro Gomes.

— Faz annos hoje D. Adelina Domingues de Azevedo, esposa do Sr. Agostinho Vilhena de Azevedo, funccionario do «Diario Official».

— Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhora Mme. Juliana dos Santos.

— Faz annos hoje o Sr. Eugenio Pereira Pinto, thesoureiro geral da Prefeitura Municipal.

— Fez annos hontem Mlle. Isabel Carvalhaes, filha do Sr. Almeida Carvalhaes, negociante desta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Waldir Andrade, com Mlle. Maria Felisbella Figueira.

— Realisa-se sabbado proximo o casamento da senhorita Ophelia Pereira de Lyra, filha do Dr. Pereira de Lyra, ex-deputado federal, com o Dr. Raul Camargo, curador de orphãos.

Serão padrinhos, da noiva o Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e o Dr. Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal, e do noivo, o conde Modesto Leal, e o Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito desta capital.

— Contratou casamento com Mlle. Julia Garcia, filha do Sr. Bober Garcia, o Sr. Carlos Fonseca, academico de direito.

NASCIMENTOS

Isis é o nome da robusta creancinha que acaba de enriquecer o lar do conhecido guarda-livros da Companhia Confiança Industrial, Orestes d'Almeida e de sua virtuosa consorte.

DIPLOMACIA

Partiu hoje para Buenos Aires o Sr. D. Llambi Campbel, primeiro secretario da legação argentina no nosso paiz.

— O Sr. Dr. Carlos Taylor, secretario de legação, que acaba de regressar da Colombia, onde desempenhou durante dous annos o cargo de encarregado de negocios do Brasil, tem sido muito visitado no Hotel dos Estrangeiros, onde se encontra hospedado.

FESTAS

Depois de amanhã, ás 16 e meia horas, no salão do «Jornal», realisa-se a terceira hora litteraria, promovida pela Sociedade de Homens de Letras, que conta com o seguinte programma:

Farão parte da festa com novos dos Srs. Olavo Bilac, Alcides Maya, Heitor Lima, Medeiros de Albuquerque, Felippe de Oliveira, Cesar Menezes, Antonio Torres, Luiz Franco, Roberto Gomes, Carvalho Guimarães, Arnaldo Damasceno Vieira e Marques Pinheiro.

ALMOÇOS

No Itamaraty realisou-se hoje o almoço offerecido pelo Sr. ministro do Exterior ao Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, por ter sido convidado pelo governo norte-americano para tomar parte na commissão pacifista que resolver o incidente diplomatico entre aquelle governo e o da Dinamarca.

Ao «champagne» o Sr. Lauro Muller saudou o homenageado, que agradeceu.

JANTARES

No Restaurant Assyrio effectuou-se hontem o jantar offerecido ao Sr. Louis Gallière, redactor do «Temps», e do «Le Brésil», e que faz parte da missão Baudin, pelo Sr. Dr. Sylvio Romero, filho, secretario do Sr. ministro do Exterior.

Offerecendo o jantar, o Sr. Sylvio Romero, filho, saudou o homenageado, que respondeu agradecendo.

ENFERMOS

O conde Candido Mendes, nosso collega de imprensa, que, hontem á tarde teve uma ligeira indisposição quando em trabalho na sua redacção do «Jornal do Brasil», passou bem a noite achando-se hoje melhor em sua saude.

VIAJANTES

Partiu hontem para Pernambuco, em visita a parentes seus, o Sr. Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital, que se demorará apenas alguns dias.

— Ha de partir no sul depois de amanhã a cantora patricia Mlle. Paulita Rainer.

— Pelo paquete «Verdi» chegou ante-hontem de Nova York o Sr. Alfred Bennett, representante de varios dos mais importantes fabricantes da America do Norte. S. S. veiu acompanhado do Sr. Remington C. Houck, representante especial da Quaker City Co., de Pittsburg, Pensylvania.

PIC-NICS

Com a concorrencia de distinctas familias que entre si accordaram promover convescotes nos pontos mais pittorescos desta capital, realisa-se domingo, 1 de agosto, o aprazivel ilha do Engenho, o segundo pic-nic da serie tão brilhantemente iniciada com o anterior da Quinta da Boa Vista.

Para o transporte dos convidados e suas Exmas. familias foram dados dous possantes rebocadores da casa Camuyrano.

Para a boa marcha das festas na ilha e para a realisação do transporte á mesma foram designadas pela directoria do convescote as seguintes commissões:

Embarque: Mme. Alcides Gonzaga e Mlles. Chiquita Faria, Guiomar Azevedo e Julia Barbosa, e os Srs. Fernando Soares, Ernesto Nazareth Filho e David Bliecher.

CONCERTOS

No Theatro Municipal realisa-se depois de amanhã, ás 16 horas, o 20.º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 26 do corrente a respeitavel Sra. D. Joaquina Gonçalves Meirelles, tendo sido sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na egreja da Conceição reza-se depois de amanhã, ás 9 e meia, a missa de 7º dia por alma do Sr. Olympio B. da Silva Leão.

SER BELLA Pentes, Mais gens e Manicure. Preços modicos. Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor inglez «Verdi» trouxe de Nova York 2.000 caixas e 3.000 engradados de batatas, 110 volumes de frutas, 20 engradados de cebolas, 27 caixas de «whisky», tres fardos e 45 caixas de couros.

—— Vieram pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 3.094 saccos de milho, 135 de feijão, 900 de assucar, 32 de farinha, 21 de fubá, 270 de arroz, quatro jacás de carne e 40 amarrados de esteiras.

—— O vapor «Iris» trouxe de Porto Alegre 509 saccos de farinha; de Pelotas, 400 fardos de alfafa e uma caixa de conservas, de Florianopolis, 182 caixas de banha, 700 saccos de arroz, e 120 de polvilho; de São Francisco, 127 barricas de matte, 40 de polvilho e 120 saccos de arroz, e de Santos, 209 caixas de leite e 150 saccos de feijão.

—— Vieram de Cabo Frio 2.800 saccos de sal, e de Macáo 50 saccos e 216.000 kilos de sal.

—— O vapor sueco «Thai» trouxe de Gothemburgo 1.481 fardos, 193 rolos e 14 caixas de papel, 72 fardos de papelão, 889 de polpa de papelão, 1.065 de polpa de madeira, sete caixas de tintas, 150 barricas de cal e 1.000 de cimento, e de Christiania 258 fardos e 8222 rolos de papel, 20 fardos de papelão e 175 latas de carbureto.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 282 latas e 17 caixas de manteiga, 75 caixas e 125 canudos de queijos, 20 saccos de arroz, 11 jacás de toucinho, 15 cestos e 30 jacás de toucinho, quatro cestos e tres caixas de linguiças e 100 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 10 latas de manteiga, 31 canudos de queijo, uma caixa de cera; para a estação Mangueira, 230 fardos de xarque, 12 rolos de sola, seis encapados de pelles, 295 saccos de feijão, oito de tapioca, 57 de polvilho, 45 de milho, 330 de arroz e tres de cangica.

A «Kultur» na rua Visconde de Sapucahy

Inquilinos afugentados a acido phenico

Na casa de D. Ismenia Passos, á rua Visconde de Sapucahy n. 189, foi residir com sua esposa o Sr. Annibal Vieira, que, pelos commodos que occupava, pagava 60$ adeantadamente.

O predio é de propriedade da Companhia Cervejaria Brahma e a inquilina D. Ismenia atrasara-se no aluguel, pelo que se ausentou no dia 18, indo para Madureira.

No dia 24 do corrente, a companhia mandou destelhar a casa e, não contente com isso, fez irrigal-a a acido phenico durante a noite, afim de afugentar o Sr. Annibal Vieira. Este, para furtar sua senhora áquelle ambiente fortemente carregado de desinfectante, levou-a a passar uns dias em casa de uns parentes que residem á rua Chile.

Hoje, o Sr. Annibal, indo á casa da rua Visconde de Sapucahy, encontrou a porta fechada por um cadeado preso a uma corrente de ferro grosseira e forte.

Dirigindo-se á delegacia de policia do districto, o respectivo delegado lhe declarou que nada podia fazer e aconselhou-o a que penetrasse em sua casa arrombando-a. O Sr. Annibal assim aconselhado, conseguiu destruir o cadeado, que nos veiu mostrar, juntamente com a corrente que a Brahma puzera á porta do predio.

E... dispensamo-nos de outros commentarios, tanto mais quanto o Sr. Annibal Vieira nos declarou que, tendo apresentado queixa ao presidente da Brahma contra a violencia de que era victima, teve como resposta que quem fazia a lei era elle, o poderoso presidente.

Da platéa

NOTICIAS

A prova pratica de hontem dos alumnos da Escola Dramatica Municipal

Para os que acompanham, com patriotico interesse, o nosso movimento artistico, foi um dia de jubilo o de hontem. Inaugurava-se o theatrinho da Escola Dramatica Municipal e realisava-se a primeira prova pratica do corrente anno dos seus alumnos. A sala de espectaculos, pequena, na verdade, muito antes de começarem as representações estava completamente tomada. Era um bello augurio. Platéa «chic» e, o que é mais, intelligente. Notavam-se as presenças do Sr. prefeito municipal, director e professores da Escola, literatos, jornalistas, artistas, etc. Infelizmente, para nós, essa agglomeração de pessoas privou-nos de assistir ao espectaculo. Não porque nos faltasse vontade de apreciaI-o, mas porque não conseguimos um logar siquer onde ao menos pudessemos lobrigar onde ficava o palco...

Os programmas do Pathé

A companhia nacional Lucilia Péres dá hoje á noite duas ultimas representações da interessante comedia «O genro de muitas sogras». De amanhã a domingo proximo haverá a «reprise» do engraçadissimo «vaudeville» «Mulheres nervosas», e segunda e terça-feira proximas «As doutoras», a interessante comedia de França Junior, voltará tambem á scena. Na quarta-feira da semana vindoura, porém, a companhia Lucilia Péres dará uma primeira, de uma comedia do Sr. Baptista Junior, intitulada «Lili e Tótó».

A primeira de amanhã no Apollo

A companhia Galhardo retira hoje de scena, ainda com successo, a interessante opereta «Princeza Bohemia», para poder dar mais uma recita de assignatura amanhã, e porque tambem a isso a obriga o seu numeroso repertorio. Subirá, assim, amanhã, á scena no Apollo, em primeira representação, uma opereta completamente nova para o Rio, «A rainha do cinema».

Duettistas lyricos que se estream em Nictheroy

Estréam-se hoje no conhecido Cinema-Rio, em Nictheroy, os duettistas lyricos tenor Alexandre Benck e soprano Nina Del Marc. Esses artistas trabalham em genero especialmente novo, trazendo com elles um grande repertorio de operas. Hoje, por exemplo, elles cantarão a opera «I Pagliacci» com scenarios proprios.

—— Espectaculos para hoje: Apollo «A princeza Bohemia»; Recreio, «O Rapadura»; São José, «Remorso vivo»; Pathé, «O genro de muitas sogras»; Trianon, «O Sr. director».

SPORTS

Centro de Cultura Physica Enéas Campello

Visitámos hontem, demoradamente, o Centro de Cultura Physica, dirigido pelo competente professor Enéas Campello.

Dessa visita agradavel e proveitosa, que nos proporcionou o prazer de assistir ás differentes aulas existentes no Centro, daremos amanhã noticia circumstanciada.

Royal F. C.

Estão convidados todos os socios e demais pessoas que queiram fazer parte do club acima para se reunirem em assembléa geral extraordinaria que se deverá realisar sabbado proximo, ás 18 horas, na séde do mesmo, á rua Dr. Manoel Victorino n. 322, Piedade.

S. Christovão A. C.

Por todo mez vindouro deverá ir a Minas um "team" do concorrente acima, na nossa Liga Metropolitana de Sports Athleticos, afim de jogar alguns "matches".

Villa Isabel Football Club (Treno nocturno)

Hoje, ás 20 horas haverá no campo do club acima, no Jardim Zoologico, um rigoroso "training".

Em sessão de directoria realisada na ultima segunda-feira, foram propostos e aceitos socios os seguintes Srs.: Leonel Wallace Walter, Waltrudes Saint-Clair de Castro, Paulino Pimenta, Antenor Fróes, Oswaldo Costa, Dr. A. Ferrari, Antonio Ferreiro, Edmundo Regis Bittencourt, Eugenio F. Vieira, Eurico Carvalho da Silva, João Antonio Sanches, Amelio Rocha.

JOSE' JUSTO.

NOTICIAS LIGEIRAS

QUEIMADA — Paula da Conceição, de 16 annos de edade, empregada em serviços domesticos em casa de D. Thereza Rangel, á travessa de São Salvador numero 36, quando pela manhã se entretinha em aquecer café, uma chamma attingindo-lhe as vestes incendiou-as.

Paula, que recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo, foi medicada pela Assistencia, sendo depois, internada na Santa Casa, com guia da policia do 15º districto.

ROUBOU, FUGIU E FOI PRESO — No armazem de seccos e molhados da firma Thomé & Ferreira, era empregado Joaquim de Mello.

Hontem, Mello, tendo arrombado a gaveta do balcão, della retirou 800$, fugindo com elle.

A' noite, porém, foi preso na praça da Republica por commissario Romeu, do 24º districto.

Em seu poder foi encontrada a quantia de 500$000.

A Guarda Nacional transformada em Exercito de segunda linha

Podemos acrescentar ainda informações precisas sobre o que ha a respeito do projecto sobre os serviços das reservas militares.

Os officiaes do serviço de estado-maior nas grandes unidades do Exercito de segunda linha são os effectivos do Exercito activo com o curso de estado-maior.

Os demais serviços dos quarteis-generaes destas grandes unidades serão confiados a officiaes das primeira ou segunda linhas, devidamente habilitados. O plano de organisação das forças a elaborar pelo estado-maior do Exercito fixará o numero de unidades de cada arma, devendo ser egual no minimo ao de unidades correspondentes ao Exercito activo. Serão tambem creados os serviços auxiliares das divisões. Em cada circumscripção de recrutamento só poderão ser creadas novas unidades quando os minimos dos planos fixados estejam com effectivos completos. Nos casos de mobilisação geral e de convocação para instrucção os officiaes e praças conservarão seus direitos nos cargos publicos que exercerem sem perda das vantagens.

A proposito da situação dos actuaes officiaes, o paragrapho 2º do art. 24 colloca-os em disponibilidade; os que desejarem entretanto servir nas novas unidades, fazendo jus a accesso deverão prestar exame do primeiro posto e do que occupar. Sómente desse modo haverá uma selecção espontanea que vem levantar com vantagem o merito militar.

Os officiaes que realmente têm gosto pela farda e pela nobre funcção, procurarão instruir-se technicamente. Como que vindo ao encontro dos realmente dedicados, a fundação de uma escola pratica vem preencher uma lacuna. Da E. C. Militar Pratica, o regulamento que temos á vista parece ter sido elaborado em quasi sua totalidade para ser util á organisação do Exercito de 2ª linha.

Sendo de elaboração precedente as modificações fundamentaes da organisação é possivel que tenha de soffrer reparos e adaptação. E', como já tivemos occasião de dizer, uma creação de iniciativa particular do tenente Paes Brasil e em attenção a solicitações de candidatos estudiosos.

E' instituido e organisado de modo a não infringir o prescripto legalmente sobre ensino superior privativo do governo. Propõe-se a instruir praticamente os fundamentos principaes da arte da guerra e principalmente o que diz respeito á educação militar.

Como se poderia arranjar muito dinheiro

Do Sr. Conrado Miller de Campos recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE. — E porque o faça habitualmente, li hontem em seu conceituado jornal uma carta recebida de Santos e assignada pelo Sr. Julio Conceição.

Com o devido acatamento ás autoridades citadas eu venho reaffirmar o que disse em meu relatorio ao Sr. ministro da Fazenda, sobre terrenos de marinha, sentindo apenas que não tenha esse relatorio merecido as honras da abertura de um inquerito para prova do que allegnei e por parte da actual gestão dessa pasta.

Quanto ao terreno do Sr. Julio Conceição, cujo patriotismo sou dos primeiros a reconhecer, esses foram por mim classificados, como diz, com a honrosa sancção dos meus companheiros de vistoria, o illustrado general e meu prezado mestre Dr. Augusto Ximeno de Villeroy e o não menos digno profissional Dr. Edmundo Krugg, constructor em S. Paulo.

Ha, porém, uma grande verdade na carta do Sr. Julio Conceição: tudo quanto disse ficou reduzido a muito menos quando vê o publico que o primeiro a desprezar a minha denuncia foi o proprio governo federal!

E tenho dito.»

Quem perdeu ?

O soldado da Brigada Policial n. 443, do 4º esquadrão de cavallaria, Anastacio Augusto Pinheiro, na rua Visconde de Itauna, encontrou hontem, á noite dous grandes embrulhos, contendo varios ternos de roupa.

—— O guarda civil n. 19 encontrou tambem perdido na praça da Republica, um relogio de metal amarello.

Todos estes objectos foram entregues ao commissario Romeu, do 14º districto, onde se acham, para serem entregues ao dono.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. L. — Pode usar a injecção, mas não deve esperar grande resultado, pois é um preparado de effeito muito incerto: quanto ao mais, acredito que só a intervenção cirurgica.

G. M. O. — Mande examinar o sangue.

INTERINO

COMMERCIO E FINANÇAS

Sociedade em Commandita A NOITE

MARQUES, MARINHO & C.

Relatorio e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 3º anno social, a serem apresentados á Assembléa Geral em 31 de julho de 1915.

Srs. accionistas.

Mais uma vez são de jubilo as nossas palavras. Vereis, pelas contas que adeante vos apresentamos, que, durante o anno social agora findo, se accentuou nitidamente o progresso desta empresa. A receita attingiu a numeros assás animadores; e a despesa, accrescida por circumstancias e phenomenos que independiam de nossa vontade, ainda permittiu um saldo largamente compensador dos capitaes que nos confiastes.

Antes de vos apresentar o nosso relatorio, com o balanço annexo, devemos agradecer a confiança e a presteza com que attendestes á nossa proposta para augmento de capital. Esse augmento, subscripto com uma rapidez que contrariou as previsões autorisadas pelas circumstancias da occasião, permittiu-nos a dilatação de nossas officinas, melhoramento que produziu immediatamente os frutos desejados. Com o funccionamento simultaneo das duas machinas «Marinoni», que agora possuimos, temos podido attender mais promptamente á circulação no Rio e á penetração em pontos situados fóra desta cidade. A este respeito, sem querer por emquanto adeantar affirmações ousadas, as nossas previsões são comtudo optimistas, não nos parecendo impossivel que a conquista de novos circulos de leitores nos force, em futuro não muito distante, a uma remodelação completa de nosso apparelhamento material, pondo-o em condições de acudir ás novas necessidades que vão surgindo.

Quanto á parte intellectual e moral do jornal que dirigimos, melhores juizes sois vós, e o publico cujo apoio decidido e generoso nos commove, compensa fartamente o nosso esforço e é o melhor estimulo para que trabalhemos ainda com maior ardor, obedecendo cegamente, imprescriptivelmente, ao programma que nos traçámos. Procuramos incessantemente melhorar o nosso serviço de informações, quer do Brasil, quer do estrangeiro, e temos contratado novos collaboradores com o fim de tornar cada vez mais attrahente a leitura da A NOITE, satisfazendo a todos os paladares.

No nucleo de jornalistas que nos tem auxiliado poderosamente na factura da folha nenhuma alteração se verificou, sendo sempre a mesma a dedicação desses nossos competentes e esforçados companheiros, a quem exprimimos aqui toda a nossa gratidão, extensiva por egual a quantos outros, nas demais secções, nos continuam a prestar o seu intelligente e efficaz concurso.

RECEITA

A venda avulsa da folha só «nesta capital» elevou-se a 10.053.560 exemplares, ou sejam 1.005:356$000, renda bruta. A venda nos Estados tem tambem crescido, principalmente agora com o auxilio da nova machina «Marinoni», permittindo a remessa pelos trens nocturnos para Minas, S. Paulo e Estado do Rio.

Pelo balanço abaixo verifica-se uma somma respeitavel no augmento da renda liquida «Venda da Folha», quasi é a de 677:078$300, contra 352:339$510 do balanço anterior. Temos que o accrescimo foi de 324:738$790, ou sejam 92 1/4 por cento, a favor deste anno social.

A outra verba da nossa receita, porém, a de «Publicações» que, no ultimo exercicio fôra de 235:651$630, apenas attingiu este anno a somma de 207:071$100, por motivo da crise commercial. A differença para menos na nossa receita, nessa verba, comparada com a do anno anterior, foi de réis 28:580$530, ou sejam 14 1/4 por cento.

Cumpre salientar que no anterior balanço a conta «Differenças de Cambios» foi credora de 3:750$440, ao passo que no anno actual, pela instabilidade cambial, ella se apresenta devedora de 4:174$100.

DESPESA

O augmento da nossa despesa talvez pareça despropositado á primeira vista. Mas, si considerarmos, entre outras razões, que o anno social começou em julho de 1914, seguindo-se-lhe a guerra que conflagrou toda a Europa, e que o accrescimo da venda do jornal era verificado de mez a mez, o que só se poderia dar pela procura da folha por parte do publico devido ás informações do interior e do exterior que adeantavamos, e isto só se justificava pelos compromissos que contrahimos, acarretando despesas enormes, para bem informar o publico; si considerarmos que só assim um jornal se impõe aos seus leitores, facil será concluir que o augmento de despesa foi grande, enorme, mas não despropositado, pois a compensação veiu a seguir e por certo perdurará.

Tivemos na despesa com a natural progressão da tiragem os seguintes augmentos: papel de impressão: 59:160$240; impressão e stereotypia: 13:785$100; composição: 20:919$400; revisão; 2:59?$; serviço de expedição: 10:401$650; salarios da redacção, 24:535$; além de outras pequenas verbas. De todas as despesas augmentadas sobresaem as de collaboração e de Serviço Telegraphico. Este ascendeu a 135:881$090 contra 18:077$540 que foi quanto despendemos no anno anterior com o Serviço Telegraphico. Só com a The Western Telegraph Company, para transmissão dos telegrammas da Europa sobre a guerra gastámos 9:000$000 em média mensal.

A despesa com a collaboração do nosso jornal elevou-se a 16:911$300, mas foi a justa compensação do serviço dos nossos diversos collaboradores, sendo de justiça referir aqui a de Medeiros e Albuquerque, que, por conta do nosso jornal, foi á Italia, á Russia e a Londres, onde fez as reportagens de successo que dispensam maior referencia e agora mesmo acaba de obter do rei Alberto a honra de ser recebido em audiencia especial.

A conta de «Despezas de Reclames», na importancia de 13:723$400, foi despendida com os vôos aéreos de Darioli e do saudoso tenente Kirk acompanhados de dous reporters da A NOITE, e dos annuncios reclames que por espaço de seis mezes fizemos nos bondes da Light para o serviço telegraphico da guerra.

Perante o Juizo Federal, o nosso advogado Dr. Astolpho Vieira de Rezende promove a acção de indemnisação que pedimos no valor de 100:000$000 pelos prejuizos decorrentes da suspensão do nosso jornal em março do anno findo.

Em janeiro do anno corrente, em Assembléa Geral foi preenchido o «capital commanditario»; de mais «100:000$000», autorisado em assembléa extraordinaria de 24 de novembro; e esse capital foi applicado de accordo com esta resolução; adquirimos por contrato o predio da rua do Carmo n. 29, onde foi installada uma nova machina «Marinoni», comprada á casa E. Lambert, e dentro do promettido a 1º do março ultimo principiou ella a trabalhar em auxilio da machina já existente no predio contiguo e para dar maior presteza á tiragem do jornal e assim regularisarmos as remessas de folha para o interior e facilitar a precisão da hora aos leitores do Rio. A média da venda avulsa mensal, até então, era de 48:000$000 liquidos, elevando-se de março para cá a 60 e a 70 contos mensaes, devido ao auxilio da nova machina «Marinoni».

Isto feito, estava, em parte, completa, a administração dos gerentes da firma; e a collocação do nosso capital verificareis facilmente pelo balanço abaixo.

Convém assignalar que o dividendo agora distribuido por 200:000$000 é de 12 o/o, mas o novo capital, accrescido em janeiro, recebendo tambem 12 o/o, corresponde a 24 o/o ao anno. Sendo esse augmento de capital subscripto na sua maioria pelos antigos accionistas, o dividendo effectivo que lhes distribuimos é de 18 o/o.

Decompondo o balanço, verifica-se que a sociedade tem um «passivo» exigivel de 191:733$860, a saber:

1º Dividendo	216$000
2º Idem	936$000
3º Idem	24:000$000
Aos solidarios	24:000$000
Imposto de Dividendo a pagar	1:200$000
Conselho Fiscal	1:800$000
Contas Correntes	33:533$570
Letras a Pagar	106:048$280

Nas verbas do «activo» encontrareis em valor e especie bens para fazer face de prompto a taes compromissos, estas na somma de 267:098$700, além de outras:

Publicações a Receber	72:931$420
Papel de Impressão	115:196$920
Contas Correntes	47:636$080
Depositos	1:797$000
Caixa	29:937$280

Os bens sociaes e constantes do material, são em face do balanço os seguintes:

Machinas de Linotypo	40:000$000
Officina de Gravuras	8:371$300
Material Typographico	25:923$930
Clicherie	30:000$000
Officina de Photographia	1:849$930
Linotypos Merghentaller	15:926$900
Officina de Obras e Encadernação	3:748$680
Material para Machinas	12:164$000
Bibliotheca e Archivo	4:041$850
Moveis e Utensilios	9:987$350
Material para Gravuras	2:049$700
Machinas e Stereotypia	88:388$800
no total de	242:452$440

que, addicionando ás contas:

Titulo da folha	125:000$000
Devedores por conta corrente	47:636$080
	415:088$520

explica facilmente a collocação do capital social.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1915.

IRINEU MARINHO.
JOAQUIM MARQUES DA SYLVA.

Balanço geral procedido em 30 de junho de 1915, na Sociedade em Commandita por acções A NOITE, Marques, Marinho & C.

ACTIVO

N.º	Conta	Valor
1/5	A NOITE	125:000$000
9	Installações e Luvas	15:490$250
14	Machinas de Linotypo	40:000$000
16	Clicherie	30:000$000
17	Officina de Gravuras	8:371$300
18	Depositos	1:797$000
61	Officina de Photographia	1:849$930
70	Linotypos Merghentaller	15:926$900
83	Officina de Obras e Encadernação	3:748$680
84	Material para Machinas	12:164$000
99	Material para Gravuras	2:049$700
108	Publicações a Receber	72:931$420
113	Letras a Receber	113$150
116	Moveis e Utensilios	9:987$350
119	Material Typographico	25:923$930
121	Bibliotheca e Archivo	4:041$850
122	Papel de Impressão	115:196$920
123	Contas Correntes (Devedores)	47:636$080
127	Machinas e Stereotypia	88:388$800
128	Caixa	29:937$280
	Réis	650:554$550

PASSIVO

N.º	Conta	Parcial	Valor
1/1	Capital		
	de Joaquim Marques da Sylva, c/capital	100:000$000	
	de Irineu Marinho, c/capital	100:000$000	
	de Commanditarios (Accionistas)	200:000$000	400:000$000
45	Gratificações		24:000$000
65	Fundo de Reserva		14:512$440
67	Solidarios. c/de lucros		24:000$000
68	Dividendo a Pagar (1º dividendo)		216$000
92	Imposto de Dividendo		1:200$000
93	Dividendo a Pagar (2º dividendo)		936$000
94	Lucros Suspensos		18:232$850
104	Letras a Pagar		106:048$280
118	Lucros e Perdas		2:075$410
123	Contas Correntes (Credores)		33:533$570
129	Conselho Fiscal		1:800$000
130	Dividendo a Pagar (3º dividendo)		24:000$000
	Réis		650:554$550

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915. — *João José Rodrigues Ferreira*, guarda livros.

EM 30 DE JUNHO DE 1915

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

	Conta	Debito	Credito
	Saldo que veiu do Balanço anterior		2:584$570
de	Credor por contrato		173$020
a	Caixa	83$600	
a	Letras a receber	1:300$000	
a	Contas-Correntes	145$630	
a	Gratificações	26:800$000	
a	Sellos e Rubricas de Diarios	65$940	
a	Seguros	852$050	
a	Licenças e Impostos	1.585$400	
a	Officina de Photographia	205$550	
a	Despesas de Reclames	13:723$400	
a	Salarios de Photographos	7:160$700	
a	Material para Photographia	612$000	
a	Juros	952$750	
a	Serviço Telegraphico	135:811$090	
a	Despesas Geraes	29:844$440	
a	Officina de Obras e Encadernação	927$320	
a	Bibliotheca e Archivo	3:681$850	
a	Material para Machinas	17:027$040	
a	Armazenagens e Despachos	25:712$500	
a	Differenças de Cambios	4:174$100	
a	Composição	62:955$500	
a	Revisão	8:430$000	
a	Impressão e Stereotypia	33:820$500	
a	Material para Gravuras	1:517$500	
a	Serviço de Expedição	21:899$850	
a	Despesas de Reportagem	25:303$330	
a	Collaboração	16:911$300	
a	Commissões	40:395$170	
a	Salarios da Administração	16:998$400	
a	Salarios da Officina de Gravuras	8:416$800	
a	Despesas da Firma	30:000$000	
a	Despesas de Gaz e Electricidade	7:664$540	
a	Salarios da Redacção	88:535$000	
a	Despesas de Defesa	540$500	
a	Moveis e Utensilios	1:109$700	
a	Alugueis	17:100$000	
a	Material Typographico	2:880$440	
a	Serviço Telephonico	1:571$500	
a	Papel de Impressão	138:200$840	
a	Esmolas	619$600	
a	Despesas de Energia Electrica	2:920$580	
a	Bemfeitorias	6:080$220	
a	Officina de Gravuras	930$160	
a	Publicações a receber	20:000$000	
de	Productos da Officina de Gravuras		160$000
de	Descontos		230$900
de	Venda da Folha		677:078$300
de	Publicações		207:071$100
de	Assignantes		313$000
a	Lucros Suspensos	3:525$740	
a	Conselho Fiscal	1:800$000	
a	Imposto de Dividendo	1:200$000	
a	Fundo de Reserva	5:563$950	
a	solidarios. c/de lucros	24:000$000	
a	Commanditarios	24:000$000	
	Saldo que passa para o Balanço seguinte	2:075$410	
	Réis	887:640$890	887:640$890
	Saldo que passa para o anno seguinte		2:075$410

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915. — *João José Rodrigues Ferreira*, guarda livros.

MARQUES, MARINHO & C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade em commandita por acções Marques, Marinho & C., por seus membros componentes abaixo-assignados, tendo examinado detidamente a escripturação commercial e o balanço annual da firma, fechado em 30 de junho ultimo, bem como os documentos comprobatorios da receita e despesa, o que, tudo lhes foi apresentado com as devidas explicações pelos socios solidarios Irineu Marinho e Joaquim Marques da Sylva — é de parecer que sejam approvados o predito balanço e as contas dos negocios da Sociedade relativos ao anno social que se findou a 30 de junho ultimo.

O Conselho Fiscal se dispensa de fazer quaesquer considerações sobre o seu parecer aqui expendido, attendendo a que os socios solidarios em seu relatorio expõem e justificam com a precisa clareza todos os negocios da Sociedade que, evidentemente, está em franca prosperidade, mesmo nesta hora em que todos os negocios se resentem dos effeitos da crise que afflige a todo o mundo.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1915.

Noemio da Silveira.
Francisco Leal & C.
Octavio Guimarães.

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Freguezia de Travanca, Logar dos Moinhos Portugal

Precisa-se saber o paradeiro de Mauricio da Silva Pinto para seu interesse, á rua S. José 104. - *Custodio Soares Couto.*

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE

A maior das maravilhas theatraes

A's 7 1|2—A's 9 3|4

A popularissima revista

O RAPADURA

O MAIOR LUXO

Amanhã e sempre

A RAPADURA

THEATRO MUNICIPAL

Grande temporada artistica do Theatro Nacional Argentino

MEZ DE AGOSTO—Assignatura de 15 espectaculos sem repetição, ás segundas, quartas, sextas e sabbados

Repertorio escolhido entre 30 peças em tres ou quatro actos e 30 peças em um acto cuidadosamente seleccionadas entre as melhores dos melhores autores das Republicas Argentina e Oriental e quatro peças de celebres autores brasileiros.

Dansas e cantos regionaes argentinos—« Vidalitas », « Estilo », « Cifra », «Triste Pericon », « Gato », « Tango » e « Cielito ».

Fica aberta desde já, na secretaria do Theatro Municipal, de 9 ás 12 da manhã e das 2 ás 5 tarde, uma assignatura de 15 récitas sob os seguintes preços:

Frisas e camarotes de primeira	500$000
Camarotes de segunda	300$000
Poltronas	85$000
Balcões A e B	45$000

A estréa da companhia terá logar nos primeiros dias de agosto proximo vindouro.

THEATRO APOLLO

HOJE

ULTIMA! ULTIMA!

da celebre opereta em tres actos

PRINCEZA BOHEMIA

Tomam parte os artistas

Palmyra Bastos

e

JOSE' RICARDO

Amanhã

Espectaculo sensacional

Setima récita de assignatura

Primeira representação da opereta de grande actualidade

RAINHA DO CINEMA

Posta em scena com o maior apparato e deslumbramento

TRIANON

O theatro da elite—O theatro elegante

Direcção do Dr. Christiano de Souza

Estréa da distincta actriz Herminia Adelaide

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da engraçada comedia de Bisson e Carré, actual director da Comedia Franceza

O Sr. Director

PARIS—ACTUALIDADE

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A espectaculosa peça em um prologo e sete quadros, ornada de musica

REMORSO VIVO

Brilhante desempenho de Eduardo Pereira, Mario Arosa, B. Almeida, Pereira Junior, Firmo Martins, Machado Careca, Teixeira Leão, Carlos Santos, Pedro S. ... tos, Julia Silva, Olga Sampaio, Sephira Cattani e Odette Tavares.

PREÇOS DE CINEMA

A seguir:

Pedro Sem

Em ensaios:

A FILHA DO GALP...